ANNO LVII NUMERO [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . [illegible]
Por um anno idem . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . [illegible]

SABBADO 31 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

NATAL, 30 de dezembro, ás 11 horas 30 minutos da manhãa. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos).

Pelo 2º districto d'esta provincia, foi eleito deputado geral, em 2º escrutinio, por grande maioria de votos, o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranthо.

RIO DE JANEIRO, 30 de dezembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 7 horas da noute).

Foram hoje reconhecidos os poderes dos Srs. deputados geraes Gonçalves Ferreira, Felicio dos Santos, Cabral e Carneiro da Rocha.

— Foi hoje inaugurado o novo matadouro em Santa Cruz.

— Seguiram hoje no paquete nacional: para Alagôas o desembargador Castro Menezes; para o Maranhão o capitão Castro Menezes; para o Pará o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma, firme.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO I

Noções preliminares

Continuação

Valor—Como deixamos dito, a utilidade que deixa de ser gratuita constitue um *valor*, convertendo-se em materia permutavel. Mas para que isto se dê é preciso que se trate da utilidade indirecta, porque a considerada directa exclue toda a idéa de troca, e por conseguinte de valor.

Quando a utilidade de que são dotados os objectos junta á sua raridade, deixa de ser gratuita; isto é, quando é susceptivel de dar lugar a uma apropriação, adquirem elles então uma outra qualidade economica, em virtude da qual o seu possuidor póde obter outras cousas uteis, outros objectos ou serviços equivalentes, por meio de troca. Esta qualidade de ser trocavel [illegible] propriedade de poder ser objecto de [illegible] qualidade fundamental das cousas, do trabalho ou dos serviços, que em economia politica se designa sob diversos nomes, e principalmente pelo de *valor de troca* ou *valor permutavel*, mas que póde designar-se simplesmente pela palavra *valor*.

E', pois, o valor a qualidade que faz apreciar as cousas, umas relativamente ás outras. Manifesta se pela troca ou permutação, sem a idéa da qual se não póde conhecer a sua existencia. Tem em si implicitos os dous attributos: utilidade e propriedade de ser permutavel.

Do mesmo modo que a utilidade, o valor é uma qualidade da riqueza; e só em sentido figurado póde tomar se uma cousa pela outra.

A utilidade indica a relação entre as nossas necessidades e os objectos que podem satisfazel as, e que constituem as riquezas. O valor indica a relação entre as mesmas riquezas, trocaveis umas pelas outras. Tanto a utilidade como o valor são qualidades immateriaes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O vice-presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Justino de Souza, professor da 2ª cadeira de lingua nacional do Gymnasio Pernambucano, creada pela lei n. 1,531, de 28 de abril do corrente anno.

— O vice presidente da provincia resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do art. 5º do decreto n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862 e do aviso do Ministerio do Imperio de 12 de outubro ultimo, n. 3 873, um credito na importancia de 694$400 a verba—Soccorros Publicos do mesmo Ministerio, exercicio de 1881 a 1882, afim de occorrer ao pagamento de igual importancia devida a Augusto Caors pelo fornecimento de medicamentos e instrucções para o tratamento de indigentes accommettidos da variola e febres em Maranguape, Limoeiro, Taquaretinga, Vertentes, Brejo, Bezerros e Floresta.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao inspector da Saúde Publica.

— O vice-presidente da provincia resolve conceder ao bacharel Antonio Annes Jacome Pires, a dispensa que solicitou de procurador fiscal *ad hoc* para dar parecer na questão em que se averbou de suspeito o bacharel Henrique do Rego Barros, sobre o direito dos empregados do juizo dos feitos da fazenda, a custas da execução a que allude o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de 29 de outubro, n. 738 e nomear para substituil-o o bacharel Francisco de Paula Penna. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda e ao dispensado e nomeado.

— O vice-presidente da provincia resolve nomear os Drs. Manoel Emedino do Rego Valença, Antonio Bruno da Silva Maia e Tristão Henrique da Costa, para em commissão perante a presidencia, inspeccionarem de saúde, na fórma do § 1º do art. 4º do decreto n. 7,160 de 8 de fevereiro de 1879, o menor Manoel Henrique Cardim Junior, que pretende ser admittido no Collegio Naval, creado pelo decreto n. 6,440, de 28 de dezembro de 1876 — Communicou se aos nomeados.

— O vice presidente da provincia resolve nomear os professores publicos Antonio dos Santos Falcão, Benjamim Ernesto Pereira da Silva e João José Barroso da Silva Juvenis, para formarem a commissão que na fórma do art. 8º do decreto n. 7,160, de 8 de fevereiro de 1879 deve examinar no Palacio da Presidencia nas materias de que trata o § 5º do art. 4º o menor Manoel Henrique Cardim Junior, que pretende ser admittido no Collegio Naval, creado pelo decreto n. 6.440, de 28 de dezembro de 1876. — Communicou-se aos nomeados.

Officios:

— Ao Bispo de Olinda. — Digne se V. Exc. Revma. de enviar-me até 31 de janeiro vindouro, um relatorio dos factos occorridos no corrente anno nessa diocese, que convenha mencionar na Falla com que hei de abrir a proxima sessão da Assembléa Legislativa Provincial.—Igual ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e ao prefeito dos missionarios capuchinhos.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —O Exm. Sr. Ministro da Guerra, a cuja consideração submetti cópia do officio n. 588, de 23 de setembro ultimo, que V. Exc. dirigio á esta presidencia propondo que sejam recolhidos á Enfermaria Militar os individuos que desejando assentar praça no exercito, não são aceitos pela respectiva junta, por soffrerem de molestias passageiras que demandam um tratamento de poucos dias, declara em aviso de 10 do corrente, que não pode ser adoptado semelhante alvitre, convindo que os individuos em taes condições aguardem o seu restabelecimento para verificarem praça. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao mesmo.—Mande V Exc. apresentar com urgencia ao Dr. chefe de policia, afim de seguir em diligencia para a cidade do Rio Formoso, uma força de dez praças e um inferior, a qual deverá alli ficar a disposição do respectivo delegado de policia.

— Ao mesmo. — Sirva se V. Exc. de informar-me em que data foi escuso do serviço do exercito o soldado da companhia de cavallaria d'esta provincia Pedro José Dias, afim de poder satisfazer ao que exige o Ministerio da Guerra em aviso de 12 do corrente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes Vicente Ferreira Lima e tenente Manoel Guimarães, este do 14º batalhão de infantaria e aquelle do 2º da mesma arma, os quaes seguem para a côrte no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, afim de frequentarem a Escola do Tiro no vindouro anno de 1882.

— Ao mesmo. — Communico a V. S que hoje nomeei aos cidadãos Pedro Alves Guimarães e Antonio Manoel de Godoy, adjunctos dos promotores publicos da comarca de Salgueiro, devendo o 1º exercer as respectivas funcções no termo de Salgueiro e o 2º no de Leopoldina.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, que interinamente exercia as funcções de juiz de direito da respectiva comarca, participou me ter entrado, a 13 do corrente mez, no gozo da licença de trinta dias concedida em 29 de novembro findo, pelo presidente da Relação do Recife, tendo passado o exercicio de suas funcções ao substituto legal.

— Ao mesmo. — Transmitto cópia a V. S. para os fins convenientes do aviso do Ministerio da Guerra de 14 deste mez, relativo a concessão de credito a verba—Corpo de Saúde e Hospitaes—do exercicio de 1880 a 1881.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes o aviso do Ministerio da Guerra de 13 deste mez, relativo a concessão de credito as verbas — Diversas despezas e eventuaes, Corpo de Saúde e Hospitaes—do exercicio de 1880 e 1881.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao cirurgião mór de brigada do corpo de saude do exercito Dr. José Zacharias de Carvalho, que segue para a provincia do Maranhão, onde vai exercer o emprego de delegado do cirurgião mór do exercito.

— Ao mesmo.—Informe V. S. sobre o assumpto do incluso officio do brigadeiro commandante das armas e mais papeis annexos que serão devolvidos, relativamente ao facto de se haver impugnado essa repartição o pagamento do pret especial do ex anspeçada da Companhia de Cavallaria João Gomes da Silva.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.- O Exm. Sr. Ministro da Guerra, em aviso de 12 do corrente, declarando ter sido indeferido o requerimento em que Laurentino Antonio Cesario de Azevedo reclamou contra a sua demissão do lugar de amanuense d'esse Arsenal, e bem assim o escrevente de 1ª classe do mesmo Arsenal, Napoleão Olympio Prates pedio ser provido no dito lugar, determina que, na forma do disposto no art 285 do regulamento de 19 de outubro de 1872, seja aberto concurso para o preenchimento do referido cargo; o que communico a Vmc. para seu conhecimento e execução.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. Ministro da Guerra, em solução ao requerimento do pedagôgo d'esse Arsenal, capitão honorario do exercito Francisco José da Costa, sobre que trata a informação de Vmc. de 10 de novembro findo, sob n. 372, declara, em aviso de 13 do corrente, que o dito official não tem direito ao saldo, que pede, á vista dos vencimentos dos empregados dos Arsenaes de Guerra das provincias; o que lhe communico para o fazer constar ao interessado.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Approvo a arrematação feita nesse thesouro por José Elias de Oliveira do fornecimento da alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, relativo ao trimestre proximo futuro de janeiro a março, com o abate de 1 % sobre a diaria de 400 réis.—Fica assim respondido o officio de 15 do corrente n 453.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—Exigindo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em aviso circular de 30 de novembro proximo passado, que esta Presidencia preste circumstanciadas informações, sem prejuiso das que têm sido dadas, acerca do estabelecimento, institutos e escolas agricolas, jardins botanicos e passeios publicos com relação ao corrente anno, afim de que no relatorio que tem de ser opportunamente apresentado a Assembléa Geral Legislativa, se dê noticia exacta sobre esse ramo de serviço, recommendo a Vmc. que, sem perda de tempo, habilite esta Presidencia a satisfazer essa ordem do Governo Imperial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Recommendo a Vmc. que até 31 de janeiro proximo vindouro me envie o relatorio do estylo sobre os factos occorridos n'este anno na repartição a seu cargo.

— Iguaes ao inspector da Saúde Publica e do Porto e ao director da Colonia Isabel.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para seu conhecimento a copia inclusa dos avisos ns. 4.440 e 4.452 dirigidos a esta Presidencia pelo Ministerio do Imperio em 20 de novembro findo relativamente á modificação do plano de estudos da Escola Normal desta provincia e a creação na mesma escola de uma bibliotheca e museu pedagogico.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro desta provincia.— Declaro a Vmc. que estando affecta ao Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas a duvida suscitada pela Thesouraria de Fazenda sobre a entrega da prestação solicitada para as despezas feitas no mez de novembro ultimo pela commissão a seu cargo, cumpre aguardar a decisão d'aquelle ministerio a respeito. Fica assim respondido o officio de 19 do corrente, n. 4,709.

— Aos presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de S. José do Egypto.—Accusando o recebimento do officio de 15 de novembro findo acompanhado das copias das actas da eleição para deputados provinciaes, cumpre que Vmcs. remettam a Secretaria desta Presidencia, a copia das assignaturas dos eleitores que compareceram a referida eleição, como determina o art. 251 do regulamento expedido com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto ultimo.

Portarias:

Para resolver o assumpto do seu officio de 2 de setembro ultimo, cumpre que a Camara Municipal do Limoeiro me informe com urgencia qual é a lei que autorisa a cobrança do imposto que a Camara denomina—Repezo de açougue.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação, faça transportar a provincia do Maranhão, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado do sul, o cirurgião mór de brigada do corpo de saúde do exercito, Dr. José Zacharias de Carvalho, que vai alli exercer o emprego de delegado do cirurgião-mór do exercito para o qual foi nomeado por portaria do Ministerio da Guerra de 12 de novembro findo.—Communicou se ao general commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á Côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do norte, o alferes Vicente Ferreira de Lima e o particular 1º sargento José Ottoni Ribeiro Franco, do 2º batalhão de infanteria; e padre Manoel Guimarães e 2º sargento Carlos Augusto de Almeida Soares, do 14º da mesma arma, os quaes vão frequentar a Escola do Tiro no vindouro anno de 1882 O referido tenente leva em sua companhia sua mulher D. Elisa Guimarães, uma filha de 7 annos de idade de nome Felisdonia Guimarães e um criado de nome Joaquim Francisco, e o 2º sargento leva tambem em sua companhia sua mulher Estephania Candida de Oliveira Soares e um filho de 10 mezes de idade. —Communicou-se ao general commandante das armas.

Circular:

— A's Camaras Municipaes da provincia.— Exigindo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas em aviso circular de 30 de novembro ultimo as mais circumstanciadas informações sobre o estado geral da agricultura e da industria pastoril, serica e apicola, com relação ao corrente anno, afim de que no relatorio que tem de ser apresentado proximamente á Assembléa Geral Legislativa se dêem noticias exactas desse serviço, recommendo á Camara Municipal de ...... que, sem perda de tempo, habilite esta Presidencia a satisfazer semelhante exigencia, no interesse de serem, sem prejuiso das informações já prestadas, tomadas providencias opportunas que tendam a desenvolvel o.

Confio que essa Camara, avaliando a importancia do que fica exposto, envidará seus esforços para, quanto antes ser cumprida a ordem do Governo Imperial.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas.— O Exm. Sr. vice-presidente da provincia tendo submettido a deliberação do Ministerio da Guerra o assumpto do officio de V. Exc. n. 849 de 26 de novembro findo, relativamente aos reparos do portal de um dos xadrezes do quartel do 2º batalhão de infanteria; assim lh'o manda declarar para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 20 deste mez, em que V. S. communica que o vapor *Ipojuca* dessa companhia, seguirá para os portos do sul até Aracajú no dia 26, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1881

Amaro Monteiro Duarte.—Entregue-se, mediante recibo.

Antonio de Souza Bandeira. — Sim, por dous mezes, com a respectiva diaria.

Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Informe o Sr. Dr. delegado encarregado do expediente da policia.

José Esperidião Xavier.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Salgado Zenha. — Passe portaria na forma do estylo.

Manoel Antonio de Souza Filho.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes.

Abaixo assignados ex empregados da Alfandega desta cidade.—Dê-se, não havendo in conveniente.

Andronico Rodrigues do Passo.—Sim, mediante recibo.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Deferido com officio de hoje a Thesouraria de Fazenda.

Carlota Emilia Ferreira.—Sellado o termo de exame annexo ao requerimento volte, que rendo.

Donatilla Julia da Costa Guimarães.—Sim, por tres mezes, o que fiz constar ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro Provincial.

Getulio Candido Mavignier.—Sim, mediante recibo.

Padre Jeronymo Thomé da Silva.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para attender ao supplicante.

Major José Bonifacio dos Santos Mergulhão. —Informe o Sr. Dr. juiz de direito do civel da comarca do Recife.

José Elesbão Borges cUhôa Filho. — Informe o Sr. Dr. delegado da capital encarregado do expediente da policia.

Manoel Osmundo da Camara Pimentel.— Informe o Revd. Sr. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Professora Maria Francisca Bezerra Cavalcante.—Como requer.

Maria Leopoldina Pires Ferreira. — Entregue-se, mediante recibo.

Professor Pacifico Paulino Malaquias.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Archanja Maria dos Anjos.—A supplicante pague o imposto de transmissão a que está sujeita a sua propriedade, conforme foi decidido pelo Ministerio da Fazenda em aviso de 17 do corrente.

Bacharel João Bernardo de Magalhães.— Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1602—Secretaria de Policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem desta chefatura, Pedro ou Petro Soares dos Santos, remettido pelo subdelegado do 2º districto do Poço, como suspeito de ser escravo e andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Cler de tal, por embriaguez e disturbios; João Baptista Cardoso da Silva, e Maria Magdalena de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco da Costa Lins, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Salustiano José de Sant'Anna, Julia Maria da Conceição e José Nunes do Rosario, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Pereira Vianna, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1881

J. J. de Farias Machado.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Vigario João Ignacio de Albuquerque. —Volte ao Sr. contador.

Auta Francisca Soares Mandiboure.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio José Maia & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Augusto José dos Santos e outros.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Correia & Alves.—Provem a allegação de não terem succedido no estabelecimento.

Emygidio José G. Serra & C.—Satisfaçam a exigencia do Sr. Dr. contador.

Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Dr. Antonio Justino de Souza.—Registre-se e façam-se os devidos assentos.

Carlos Borromeu Coelho da Silva.— Cumpra-se e registre-se.

Joaquim Francisco da Costa.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Ramiro Costa & C.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Contas da Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 5ª parte da loteria da igreja do Amparo em Olinda.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas da 95ª parte da loteria da Santa Casa.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Joaquim Gomes Pessoa.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Manoel Pereira de Barros.—Informe o Sr. contador.

Contas da 6ª parte da loteiria da matriz do Poço.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas concernentes a despezas executadas pelo § 41 art. 1º da lei do orçamento.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Officio do collector de Palmares.—Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

José Espiridião Xavier.—Informe o Sr. contador.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas concernentes ao pedido mensal de julho ultimo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas concernentes ao pedido mensal de agosto ultimo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Contas do thesoureiro da Repartição das Obras Publicas concernentes ao mez de setembro ultimo.—Ao Sr. contador para mandar lavrar termo de approvação.

Francisco Barboza da Silveira.—Informe o Sr. contador.

Francisco Augusto Pereira da Costa.— Informe a secção do contencioso si já foi assignado o termo pelo fiador.

Isabel Thereza de Oliveira.—Pague-se.

José da Silva Loyo & Filho.—Pague-se.

Antonio José Rodrigue de Souza.—Pague-se.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Pague-se.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter permittido a H. Holder dar uma partida no salão do theatro Santa Isabel.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia —Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. secretario da presidencia, communicando que fora recommendada ao Dr. chefe de policia a locação de outra casa para cadeia em Jaboatão.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Francisco Augusto Pereira da Costa.— Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1881

Fernandes da Costa & C.—Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Silva Costa & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Domingues de Lima.—A 1ª secção para os fins convenientes.

Henrique Bernardes de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Felippe Settiny.—Informe a 1ª secção.

— 30 —

Niemeyer Chaw & C.—Informe a 2ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1881

Imprensa

Com o presente numero, fechamos nós hoje o 57.º cyclo annuo de nossas evoluções no mundo jornalistico, para incetar amanhã uma nova jornada de 365 dias de iguaes lutas e canceiras ás que hoje vamos rematar.

Na longa caminhada que temos feito como imprensa, duros e agúdos espinhos muitas vezes nos tem ferido os pés e lacerado as vestes; mas nem uma vez si quer nos fraquejou o animo em face das contrariedades, bem como nunca nos deixamos inebriar pelos fumos da gloria, quando por ventura alguma nos tem cabido nas lutas da palavra escripta.

Hoje como hontem, e amanhã como hoje, nem nos seduzirão os ouropeis das lisonjas, nem nos abaterão os improperios dos zoilos e discolos, sempre promptos a jogar a pedra.

Continuaremos a caminhar impávidos para o nosso norte, que é o bem publico do paiz e mais particularmente o desta provincia, e, confiantes nos bons caracteres, n'aquelles que sabem dar o devido valor aos esforços alheios, não descuraremos um só instante o nosso intuito, que é elevarmo nos pelo trabalho intelligente á altura da civilisação do seculo, procurando arrastar com nosco para as cumiadas do progresso os que respiram o mesmo ambiente de trabalho e de amor á idéa de perfectibilidade.

Essa idéa, que é o grande fim da humanidade, foi sempre, desde os nossos primeiros passos na arena jornalistica, a nossa preoccupação constante; e, mercé de Deus, podemos offerecer, como documentos comprobatorios dos nossos tentamens e esforços por chegar até ella, a longa perigrinação que temos feito, os 57 annos de nossa vida publica, que, temos consciencia, não foram de todo perdidos para a patria.

Sim, diz-nos a consciencia que temos prestado bons serviços á causa da civilisação e do progresso do Brasil. E' possivel, é provavel, e, diremos mesmo, é certo que temos errado muita vez, levados por apreciações menos reaes, e guiados por considerações menos procedentes; mas, ainda assim, não temos mentido á nossa missão, não só porque em nossos erros nunca tem entrado a vontade, mas tambem porque, uma vez convencidos d'elles, jámais falhamos ao dever de confessal-os, resgatando o peccado pela contricção do acto.

N'estas condições, podendo nós contemplar com justo desvanecimento a comprida estrada que temos feito até 1881, não nos pode ser levado á má conta que olhemos cheios de fé para a que se desenrola diante de nossos olhos, contanto que teremos por companheiros para a jornada aquelles que até agora nos tem amparado com o seu prestigio e ajudado com o seu contingente de força.

Referindo nos aos nossos benevolos e bondosos leitores e assignantes, aos illustres cavalheiros que nos emprestam o seu valor pessoal e moral para o jornadear em que andamos empenhados, e em cujo desempenho procuramos angariar sympathias geraes, não podemos neste momento deixar de lhes tributar os mais sinceros agradecimentos pelo seu quantioso apoio, pelo muito que nos tem ajudado a conduzir o pesado lenho que temos aos hombros para o Golgotha da regeneração societaria.

A' elles, pois, á esses amigos desvelados da imprensa, rendemos aqui as mais respeitosas homenagens, supplicando-lhes que continuem, como até agora, á adduzir provas do seu amor á patria, auxiliando a imprensa por todos os modos ao seu alcance, certos de que a imprensa livre é a mais solida de todas as possiveis garantias que pode ter o cidadão de qualquer paiz.

E note se que, quando dizemos imprensa, fallamos em these, referimo nos a todas as manifestações da palavra escripta, sem exclusão de crédos, nem de doutrinas, sem preferencias para este nem para aquelle modo de ser da manifestação intellectual.

Auxiliar a imprensa, ainda mesmo a mais eivada de erros, até mesmo a que possa ser tida por nociva, é um bem, porque é do choque das idéas, é do embate dos pensamentos, é da pugna das doutrinas que nasce a luz que illumina moral e scientificamente o mundo, a luz que esclarece a verdade, atraz da qual corre a humanidade desde o apparecimento do homem na terra.

Não vai nesse modo de nos enunciarmos nenhum pensamento egoistico, não. Até hoje, pelo que nos respeita, não temos senão louvores á render, gratidões á tributar ao publico em geral pelo muito que por nós—*Diario de Pernambuco* — tem feito; e, fiados nesse passado que nos é honroso, tudo confiamos do futuro. Mas, quizeramos mais: quizeramos que todos podessem dizer o mesmo, e que o anno que agora termina fechasse para muitos a hera dos desconfortos, e o que amanhã começa abrisse um periodo novo, cheio de risos e venturas, e que fosse o inicio de uma vida desafogada para toda a imprensa pernambucana, para toda a imprensa do Brasil.

Para conseguil o não é preciso muito: basta que cada qual dos amigos desta terra brasileira faça o sacrificio de uma certa dose de indifferentismo que possue, e que faça pesar na balança jornalistica o seu contingente de auxilio, por modesto que seja.

Assim conseguirão todos dous grandes bens: accelerar o soerguimento do nivel moral e intelectual do paiz, e simultaneamente alevantar os brios da classe jornalistica, atirando esta para praticas mais amenas, já pela modificação da linguagem, que por vezes anda arredia das boas normas, já pelo seu enterreiramento em discussões uteis e proveitosas, o que nem sempre agora acontece.

Com isso é obvio que todos lucrarão, a começar dos auxiliares da imprensa, que n'ella encontrarão pasto mais apropriado ao seu espirito, luzes que podem augmentar o seu cabedal de idéas.

Eia: empenhemo nos todos em alcançar esse duplo fim, que nos approxima do nosso ideal de perfectibilidade; e teremos feito obra meritoria em 1882, e marcaremos uma pagina notavel na historia contemporanea.

Pelo mais, que, de par com isso, seja o anno que vai começar de indisiveis venturas para os nossos leitores e de grandes prosperidades para o paiz; eis os nossos mais ardentes votos.

REVISTA DIARIA

Deputados provinciaes.— Temos mais os seguintes resultados do 2º escrutinio para deputados provinciaes:

10º DISTRICTO

JACARARÁ.— eleitores:

Dr. Antonio de Siqueira 25
Coronel Galvão 4

RESUMO

Em todo o 10º districto foram votados:

Dr. Antonio de Siqueira (L) 244
Coronel Galvão (D) 200

Está pois eleito o primeiro.

5.º DISTRICTO

VICENCIA—60 eleitores:

Dr. Democrito Cavalcante 39
Dr. Francisco Beltrão 19
Padre Vicente 2

RESUMO

No 5.º districto, faltando a parochia de Bom Jardim, foram votados:

Dr. Francisco Beltrão 129
Dr. Democrito Cavalcante 69
Padre Vicente 2

— O Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima, á quem hontem nos referimos dando conta da votação do 8.º districto, escreveu-nos dizendo que sempre foi conservador e não liberal, como alli se dizia. Fica assim rectificado o engano.

— Eis o resultado completo do 1.º escrutinio no

13.º DISTRICTO

CARROBÓ—92 eleitores:

Major Sá Araujo 44
Dr. Luiz de Andrade 41
Ferraz 7

BOA-VISTA—50 eleitores:

Sá Araujo 26
Dr Antonio Luiz de Andrade 14
Ferraz 10

PETROLINA—86 eleitores:

Dr. Luiz do Andrade 40
Sá Araujo 37
Ferraz 9

OURICURY—89 eleitores:

Sá Araujo 50
Dr. Luiz de Andrade 29
Ferraz 8
Em branco 2

EXU'—43 eleitores:

Sá Araujo 20
Dr. Luiz de Andrade 12
Ferraz 6
Vigario Francisco Pedro 5

GRANITO—64 eleitores:

Dr. Luiz de Andrade 30
Sá Araujo 18
Ferraz 16

SALGUEIRO—95 eleitores:

Sá Araujo 40
Dr. Luiz de Andrade 36
Ferraz 19

LEOPOLDINA—40 eleitores:

Sá Araujo 21
Ferraz 13
Dr. Luiz de Andrade 6

FLORESTA—113 eleitores:

Ferraz 73
Dr. Luiz de Andrade 20
Dr. Castro Jesus 20

TACARATU'—70 eleitores:

Dr. Luiz de Andrade 33
Ferraz 24
Sá Araujo 13

VILLA BELLA—103 eleitores:

Dr. Luiz de Andrade 54
Dr. Castro Jesus 38
Ferraz 11

RESUMO

Compareceram em todo o 13.º districto, na eleição de 15 de novembro, 845 eleitores, o que dá para quociente eleitoral 281 votos. Foram votados:

Dr. Luiz Antonio de Andrade (C) 301
Major Sá Araujo (L) 269
Ferraz (L) 196
Dr. Castro Jesus (L) 58
Dr. Antonio Luiz de Andrade (C) 14
Vigario Francisco Pedro (L) 5
Em branco 2

E', pois, claro que foi eleito em 1.º escrutinio o Sr. Dr. Luiz de Andrade; e devem ter entrado em 2.º escrutinio os quatro immediatos em votos.

A junta apuradora do districto, não apurando para o Dr. Luiz Antonio de Andrade os 14 votos que em Boa-Vista lhe foram dados com o nome de Antonio Luiz de Andrade, mandou correr o 2.º escrutinio como se este nome fosse o de um outro candidato.

Importando isso uma restricção ao eleitorado, porquanto em vez de quatro não poderá votar senão em tres individuos, pois que ninguem ha conhecido com o nome de Antonio Luiz de Andrade, parece que o 2.º escrutinio será annullado pelo poder competente.

Falta d'agua.—Em consequencia de haver abatido um aterro que, em Apipucos, dava passagem ás linhas de canalisação d'agua dos açudes do Prata, e, por esse facto, terem sido rompidas essas linhas de cannos, ficou a cidade do Recife e seus arrabaldes, suppridos d'agua pela Companhia de Beberibe, sem esse genero de necessidade vital desde meio dia de ante-hontem até hontem á tarde, não se sentindo a falta absoluta desde a manhã de ante-hontem por que a caixa da rua dos Pires achava-se cheia e supprio d'agua, ainda que escassamente, até a supradita hora de meio dia.

O clamor que se levantou na população foi geral, e nem era para menos, pois ficar muitas horas sem agua é occurrencia gravissima, que desafia a colera dos habitantes mais pacificos e indifferentes aos males publicos, sem que sirva de antepáro assás forte o inopinado do acontecimento, toda atenuante do seu imprevisto.

Imprevisto, note-se, dizemos quanto ao facto em si; pois força é convir em que devia entrar nos calculos da directoria e sobre tudo do engenheiro da empreza a possibilidade do mesmo facto, e d'ahi deviam tirar ambos a illação de que era-lhes mister acautellar essa eventualidade, não collocando sobre o mesmo aterro ambas as linhas de cannos que dão transporte as aguas do reservatorio para a cidade.

Que a occurrencia sirva de severa lição para a empreza cousa é para desejar, com tanto que ella lhe aproveite para não deixar de futuro a população exposta á emergencias analogas, de que podem surgir crueis difficuldades para todos, até com perigo de ordem publica, que todos temos interesse em manter.

Camara Municipal do Recife—Na sessão de hontem desta corporação e sob proposta do Sr. vereador Francisco Gonçalves Torres, foram demittidos:

De fiscal da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Augusto Cesar Pereira de Mendonça;

De fiscal do 2º districto da Boa-Vista, Rodopiano dos Santos;

De fiscal de Afogados, o major Delphim Lins Cavalcante Pessoa;

De guardas fiscaes, Thomé Correia de Araujo e Felix Honorio da Silva; e

De adjunto do director da aferição, Brazilio da Silva Santiago.

Não foram aceitas as propostas do Sr. vereador Dr. Democrito Cavalcante no sentido de serem demittidos: do cargo de procurador Francisco de Paula e Silva; do cargo de director da aferição, João Duarte Carneiro da Cunha Gama; do cargo de official maior da secretaria, o Dr. José Maria de Albuquerque Mello; do cargo de administrador do cemiterio de Santo Amaro, João Baptista do Rego; do cargo de amanuense, Hemeterio Maciel da Silva; e do cargo de despachante Arthur Silva.

Para preencher as vagas abertas pelas demissões acima e para os lugares creados na vigente lei do orçamento municipal foram

MUTILADO

ILEGÍVEL

nem·ados diversos individuos, cujos nomes publicaremos depois.

— Na mesma sessão, a requerimento do Sr. vereador Dr. Democrito Cavalcante, resolveu a Camara proceder hoje ao meio dia á um exame nos seus cofres.

Luta e ferimento. — Ante-hontem, cerca de 7 horas da noite, e no lugar Campo Verde, Manoel Pereira Vianna e o musico de policia João Severino Bastos, travaram disputa, e, passando á vias de facto lutaram, sahindo o segundo com um ferimento na cabeça e uma contusão na perna direita.

Foram ambos presos.

Impostos geraes. — Termina hoje o prazo de pagamento amigavel, na Recebedoria de Rendas Geraes e nas collectorias respectivas, dos impostos de 67-68 á 79-80.

Impostos provinciaes. — Tambem termina hoje a cobrança amigavel dos impostos de decima e outros, bem como da Recife Drainage, referentes ao exercicio de 1880-81, arrecadados pelo Consulado Provincial.

Gatuno audaz. — Ha alguns dias appareceu em casa do Sr. vigario da freguezia de Santo Antonio, o Revdm. conego Castilha, um individuo de côr parda, procurando obter uma licença para casamento.

Voltando hontem esse individuo, em vez de se dirigir ao escriptorio do Revdm. vigario, que é no pavimento terreo de um predio da rua Duque de Caxias, subio ao primeiro andar, e conseguio penetrar no interior, onde foi encontrado pelo Revdm. vigario já no acto de arrombar a gaveta de uma commoda.

O Revdm. vigario exprobou-lhe o procedimento, e o audaz gatuno atirou-se sobre elle, apertando-lhe a garganta, em cujo acto chegou a ferir esse orgão.

Felizmente, auxiliado por alguem que acudio, poude o Revdm. vigario desenvencilhar-se do gatuno e prendel-o, sendo elle depois entregue á policia local, que compareceu, e fel-o recolher a Detenção.

O gatuno deu diversos nomes, presumindo-se que nenhum seja o d'elle.

Festividade religiosa. — Na igreja da Madre de Deus celebra-se amanhã a festa do Senhor Bom Jesus das Portas, constando de missa solemne ás 11 horas, com sermão pelo Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição, e de *Te Deum* á noite com predica pelo Revd. Manoel Moreira da Gama.

A' noite desse e dous dias subsequentes, das 6 ás 9 horas, estará a imagem do Senhor exposta á veneração dos fieis.

Matriz de S. José — A missa parochial desta matriz, que devia ter lugar amanhã ás 9 horas do dia, será celebrada pelo Revd. vigario ás 4 e 1/2 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Terço.

Gremio dos Professores Primarios — E' hoje pelas 10 horas do dia a posse do novo conselho director desta sociedade.

Dinheiro. — O vapor *Penedo*, da Companhia Bahiana, trouxe para:

Domingos da Silva T. & C. 4:0$000

Theatro Santo Antonio. — Ha hoje espectaculo neste theatro, repetindo se o drama pastoril *Messias*, e havendo n'um dos intervallos a exhibição do quadro *Peccador Arrependido*, e no fim do drama uma scena comica.

Bonds da Magdalena — Quasi diarias reclamações nos chegam ácerca do máo serviço dos carros da companhia Ferro Carril, na linha da Magdalena.

Uns se queixam do constante desencontro entre os bonds dessa linha e os da Torre; outros se queixam das irregularidades do horario; um terceiro das desattenções dos boleeiros e conductores, e alguns ha que trazem ao nosso conhecimento uma falta, pedindo-nos que as tornemos publicas para conhecimento do digno gerente da empresa.

Resumimol-as todas dizendo de uma vez: o serviço na linha da Magdalena é máo e carece ser melhorado, e do Sr. gerente esperamos promptas providencias.

Bons annos. — E' o nome de uma linda polka para piano, que o estabelecimento musical do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de edictar, dedicando-a ás pianistas.

O seu autor occultou se sob * * *.

Acha-se a venda alli ao preço de 1$000 cada exemplar.

Vapor Penedo. — Este vapor, entrado hontem dos portos do sul de sua escala, nada adiantou em noticias.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Penedo* e navio *Guarany* vieram para o mercado do Recife, assucar, 59 saccos; farinha de mandioca, 4.430 ditos; milho, 2,956 saccos.

Praça da Independencia — Pedem-nos n'um bilhete postal para lembrar á Camara Municipal a conveniencia de mandar decepar os galhos do arvoredo da praça da Independencia, em consequencia do damno que elles causam aos telhados dos predios d'alli.

A edilidade deve mandar examinar isso, e, se achar justa a lembrança, executar o pedido.

Barreira do Manguinho — Dirigiram-nos o seguinte bilhete postal, que nos parece conter assumpto procedente:

« A nossa Assembléa Provincial em sua ultima sessão votou e a presidencia sanccionou uma lei que mandou transferir a barreira do Manguinho para a Jaqueira ou Cruz das Almas. Pois bem porque ainda não se effectuou essa transferencia? Uma vez que ha lei nesse sentido torna-se um abuso a continuação dessa barreira no ponto em que esta, e a cobrança uma exorbitancia e até verdadeira extorsão que convem que acabe.

« Publicando esta nossa razoavel reclamação muito nos obrigará e prestará mesmo um serviço de ordem publica. »

Collegio de Nossa Senhora das Mercês — Remettem nos:

« Neste instituto de educação no dia 17 do corrente pelas 3 horas da tarde sob a presidencia do respectivo delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, servindo de examinadores o estudante Vicente Saraiva de Carvalho Neiva e a directora D. Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, prestaram exame das materias que constituem o primeiro gráo de instrucção, as alumnas Maria Amelia da Costa Reis e Rita de Cassia de Carvalho Neiva, sendo ambas approvadas com distincção.

« Logo depois do exame, o respectivo delegado litterario servio se de um copo d'agua que lhe foi offerecido pela directora, levantando-se n'esta occasião diversos brindes entre os quaes um do Sr. Vicente Neiva ao Dr. Olympio Marques, o qual foi solemnisado com uma linda poesia pela alumna Rita de Cassia de Carvalho Neiva.

« A's 7 horas da noite, com a presença de distinctas damas e cavalheiros, teve lugar uma *soirée* dansante, que correu animadissima até 5 horas da manhã.

« Na occasião de serem os convidados servidos com um copo d'agua, foram levantados diversos brindes, sobresahindo entre elles o do Dr. Affonso Olindense á directora e á emancipação da mulher, e o do Dr. Othon Lima á mesma directora.

« Assim terminaram os trabalhos no corrente anno, para recomeçarem no dia 9 de janeiro do anno proximo vindouro. »

Canal de Goyanna. — Remettem nos o seguinte:

« No dia 17, pelas duas horas da tarde, o Exm. Sr. bispo, convidado pelo incansavel Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, para benzer o canal, dirigio se á casa d'este, onde foi recebido por sua Exma. familia e muitas pessoas gradas, que ahi se achavam, ao som da musica e ao estrepito de uma gyrandola de cincoenta duzias de foguetes.

« O povo affluia com ardor para o lugar em que devia realisar se o acto; e todo aquelle cortejo de preparativos para realce do acto fazia lembrar talvez a mais imponente festa, que tem havido na cidade de Goyanna, — a inauguração do canal, da qual ainda estão bem vivas as impressões agradaveis, que deixou aquella festa do progresso.

« S. Exc. Rvma., depois de um pequeno descanso, deu começo á ceremonia, no meio de contentamento geral, e logo que terminou recolheu se á casa d'aquelle doutor, subindo ao ar n'essa occasião uma nova gyrandola de cincoenta duzias de foguetes e executando a banda de musica, que ahi se achava postada, as mais lindas peças de seu repertorio, ao troar de uma salva real de 21 tiros.

« A magestade do acto foi tal que lia-se em todos os semblantes uma alegria indizivel. E nem podia deixar de ser assim. O acto, que acabava de ter lugar, significava a corôa de esforços inauditos do Dr. Azevedo, a estatua, por assim dizer, contra os proprios elementos, demonstrava claramente que finalmente se realisado o gigantesco melhoramento aberto ao commercio de Goyanna.

« Em seguida, S. Exc. Rvma., acompanhado de todos os sacerdotes, que compareceram ao acto, embarcou em uma lancha a vapor, e percorreu todo o canal, cujas margens regorgitavam de povo, mostrando se S. Exc. Rvma. satisfeitissimo, e fazendo sentir o quanto póde a perseverança.

« De volta do passeio fluvial, ao desembarcar S. Exc. Rvma. na doca, que se achava toda embandeirada, foi saudado por uma outra gyrandola de cincoenta duzias de foguetes e pela banda de musica, que veio recebel-o e acompanhou o até a casa do Dr. Azevedo, onde foi servido um esplendido jantar.

« O Dr. Azevedo não poupou esforços para obsequiar S. Exc. Rvma. A mesa, ricamente preparada, continha as mais delicadas iguarias, a par do rico serviço de prata, que realçava n'aquelle banquete, quasi de improviso offerecido ao illustre esposo da igreja pernambucana.

« O primeiro brinde foi levantado por S. Exc. Rvma. ao Dr. Azevedo e á sua Exma. familia, agradecendo a manifestação de apreço de que era alvo e a sua gratidão.

« D'entre os brindes, que houveram, destacou-se o que dirigio o Dr. Azevedo a S. Exc. Rvma., citando o trecho latino — *Bonnus pastor*.

« A's cinco horas da tarde retirou se S. Exc. Rvma., summamente penhorado pelas maneiras lhanas e attenciosas, que lhe acabava de dispensar o Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo. »

Nazareth — Escrevem-nos em 26 de dezembro de 1881:

« Boas festas. O natal de 1881, á commemoração do nascimento de Christo, passou como sempre deixando nos em meditação profunda, plantando nos corações piedosos um mixto de indefinivel grandeza e admiração ante essa recordação ou monumento divino, que é a base de nossa historia religiosa.

« Deixemos aos grandes de *espirito* a incredulidade profana de suas convicções atheistas; os seculos com as suas voragens não teem podido desfazer até hoje do coração do mundo esse culto perenne e santo que se prolonga á eternidade; é que — o que se guarda no espirito vai se: o que sentimos n'alma fica para sempre.

« Não é aqui lugar muito proprio para uma dissertação sobre assumpto tão elevado, aliás tão esclarecido já por brilhantes pennas, nem as *luzes* do seu humilde missivista o ajudariam.

« Basta que deixemos entrever nosso pensamento.

« A' meia noite do dia 24, n'um altar *ad-hoc* sobre o adro da matriz, o nosso digno vigario celebrou o santo sacrificio, em presença seguramente de 3 a 4 mil pessoas.

« Foi imponente o aspecto patenteado á nossa vista.

« Mil figuras encantadoras e esquesitas appareciam, e por vezes azedas discussões vinham interromper o religioso silencio: era a questão de lugar melhor, ou que amparasse do sereno, ... era o egoismo que tem por divisa o *servete ipsum*.

« Uma hora depois o silencio retomava a sua melancolica morada, que era estremecida invariavelmente ou pela turbulencia de algum *toucado*, que *assim* melhor póde festejar o natal, ou pelo vai vem pesado da ronda em sua vigia nocturna...

« A um anno nesta mesma occasião *poetisando* dissemos: Depois tudo se torna em solidão, *Morpheu* impera agora, e pelo chão encontramos os pandegos dormindo. »

« E sempre acaba assim.

« O natal é a festa do povo, é a festa universal; desde o mais humilde camponio ao abastado fidalgo, todos concorrem a adorar o *Messias*, e como os Magos atravessando os desertos guiados pela estrella para virem offertar incenso e ouro, vemos todos, pobres e ricos, atravessarem inhospitos caminhos guiados pela fé e o amor para virem offertar as suas orações, as suas flores.

« E' a festa universal.

« A *sympathia* que é moral e physicamente a nosso ver o terno laço e quiçá indissoluvel daquillo que sente diversa mas approximadamente, que é o mutuo congraçamento de extranhos sentires e desconhecidas cousas — por um ideal bello e irresistivel... a sympathia, pois, parece que deve concorrer para que a festa do natal em Nazareth (é sério) tenha sua primazia e singeleza differente dos mais lugares, pela igualdade nominal (causa sympathica) com a patria de Jesus...

« Ninguem nos tira disto.

« Disse-lhe em minha ultima missiva que ficava a retirar se a companhia equestre do Sr. João Gomes Ribeiro.

« Assim não se realisou logo, e o Sr. João Gomes deu ainda dous espectaculos... ao publico nazareno na vespera e dia de natal, finalisando definitivamente os seus trabalhos equestres, gymnasticos, acrobaticos, etc.

« Hontem a tarde sahio a passeio pelas ruas desta cidade a referida companhia com os artistas em trajes de trabalho e montados em bonitos cavallos.

« A noite no espectaculo foi muito applaudida, sendo digna desses applausos, principalmente o seu director, que é um optimo cavalleiro e artista.

« A artista Maria Adelaide sendo chamada a scena duas vezes recebeu mimosos presentes, sendo recitada uma poesia por um dos seus admiradores.

« Esta artista pobrissima e orphã tem por protectores o Sr. João Gomes e sua senhora.

« E' uma moça sympathica e promette se distinguir na arte.

« O Sr. João dos Reis (o palhaço) é um moço que desempenha perfeitamente o seu papel, que não é dos mais faceis, quando bem interpretado.

« Os artistas Dario e Carlos serão dous portentos d'arte pelo muito que já fazem.

« A companhia deixa-nos saudosas recordações.

« Segue para a cidade de Páo d'Alho. E' de esperar que os Páo d'Alhenses façam seus os nossos bons desejos.

« Teve lugar, nos dias 19 e 20, a 4ª sessão do jury deste termo, sendo julgados tres réos que foram absolvidos.

« Presidio a sessão o Dr. juiz municipal no impedimento legal do Dr. juiz de direito.

« Foi defensor em toda a sessão o advogado Manoel de Macedo.

« Esta já vai longa.

« Até para o anno. »

Leilões — Terça feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de um predio.

— Quarta-feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás oito horas do dia, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Raymundo dos Anjos Moreira; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Venancia Maria do Rego Netto; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio José da Cruz; ás 7 horas, na igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio, por alma de Francelino Theodoro dos Prazeres.

Vapores — São esperados os seguintes:

Douro	do sul	hoje
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Glenfyne	de New-York	a 1
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Tancarville	da Europa	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Bahia	do norte	a 13
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 112.ª, á beneficio do Instituto dos Meninos Cegos e Surdos-Mudos, será extrahida hoje, sabbado, 31 do corrente.

Passageiros. — Entrados da Bahia no vapor nacional *Penedo*:

Paulo Leite Ribeiro Junior, Arthur José Ramos, Manoel Antonio do Monte, Alberto Vaz, Francisco da Rocha Santos.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 29 do corrente:

Entraram 14, tiveram alta 9, falleceram 3. Existiam no dia antecedente 505 enfermos.

Existem 507, sendo: nacionaes: soldados 7, do sexo masculino 236, do sexo feminino 165; estrangeiros 82, estrangeiras 12; escravos 5, escravas 2.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 30 do corrente, para esse estabelecimento 25 bois, pesando 2.964 kilos, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilos*
Companhia de Carnes Verdes	10	[illegible]
Bellarmino Alves Arouxa	3	280
Sydronio	2	[illegible]
Antonio Albuquerque	1	[illegible]
Arminio Pessôa	1	118
José Correia	1	137
Theodomiro	1	[illegible]
Silvino	1	[illegible]
Arrobados á:		
Iago	½	74
Antonio Albuquerque	1	[illegible]
França	[illegible]	[illegible]
João Vigario	[illegible]	[illegible]
Fonseca	½	75
Camillo	1	105
Felippe	½	68
João Marques	1	97

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 560, 480, 400 e 320 rs. o kilogrammo.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 29 do corrente:

Existiam presos 494, entraram 9, sahiram 16, existem 487; a saber: nacionaes 447, mulheres 14, estrangeiros 17, escravos 9. — Total 487.

Arraçoados 471, sendo: — Bons 444, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Pedro dos Santos.

Tiveram alta:

Domingos F. de Juvino Bandeira.
Antonio Dias dos Santos.
Arminio Correia dos Santos.
Antonio Bezerra da Silva.
Joaquim Faustino de Freitas Antunes.
Genuino Francisco Vidal.
João Cabral de Oliveira.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 29 de dezembro:

Ismael, branco, Pernambuco, 9 mezes, Recife; convulsões.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa Vista; bexigas.

Olindina, parda, Pernambuco, 14 mezes, Boa Vista; espasmo.

Domingas, parda, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; convulsões.

Maria Amelia dos Prazeres, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras phagedemica.

Guilhermina dos Prazeres, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; caso syphilitico.

Anna Tephona das Chagas, parda, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Josepha Maria de Souza, branca, Pernambuco, 84 annos, solteira, S. José; velhice.

Bento Ferreira, branco, Portugal, 68 annos, viuvo; hepatite.

Margarida Maria da Conceição, parda, Parahyba, 33 annos, casada, Boa Vista; tisica.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 29 DE DEZEMBRO DE 1881

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 11 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, commendadores Lopes Machado e Pinto, e Rolim.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão, e fez se a leitura do seguinte

Expediente

Officios:

Do 17 do corrente, da Junta Commercial de S. Luiz, accusando a recepção do que lhe fôra dirigido em data de 5 de novembro do presente anno. — Archive se.

Do 21 do corrente, do inspector Commercial de Maceió, remettendo a copia do registro da carta da barcaça *S. José de Povim*. — Accuse se a recepção e archive se, depois de registrada a carta.

Do 16 do corrente do mesmo inspector, remettendo copia do registro das cartas das barcaças *Jacaracica* e *Minervina*. — Idem.

Do 24 do corrente, da Junta dos Correctores, remettendo o boletim das cotações de 19 a 24. — Para o archivo.

Foi apresentado á consideração da Junta o deferimento proferido pelo Illm. Sr. commendador presidente á petição de Alberto Henchel & C., solicitando baixa no seu ex caixeiro José Lucio Oliveira Lopes. — Assignou se a carta de registro da barca *Carolina*, tendo o respectivo proprietario Antonio José Dantas prestado juramento como prescreve o art. 463 do Codigo Criminal.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Wilson Sons & C., limited, ditos de Souza Moutinho & C., Diario de Browns & C., dito de Augusto Rodrigues da Silva, dito de entradas e sahidas do trapiche ao largo da Assembléa n. 17, Copiador de Antonio Loureiro & C., dito de Antonio Ignacio do Rego Medeiros, dito de Fernando Silva & C., dito de Domingos da Silva Torres & C.

Despachos

Petições:

De Antonio Pinheiro da Silva, para que se registre a nomeação de seu caixeiro José Afrondicio de Oliveira Lima e se dê baixa na do seu ex-caixeiro Arthur Espedicto de Oliveira Lima. — Como requer.

De Manoel José Gonçalves Braga, idem quanto ao seu caixeiro Joaquim Maria Bruno Vilella. — Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Mendes & Carvalho, para que seja archivado o contracto de sociedade da qual são socios João Carlos Mendes e Libanio Presidio de Carvalho. — Archive-se na forma da lei.

De Francisco Gurgel do Amaral, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Samuel Gurgel do Amaral. — Seja registrada.

De D. Rita Maria Pires da Cunha, José Nunes da Cunha e Antonio José Esteves Guimarães, para que seja archivado o contracto de sociedade, de que celebraram sob a firma viuva Cunha, Genro & C. — Archive-se.

De Esnaty, Rodrigues & C., para igual fim o distracto de dita firma pela sahida do socio Antonio José Dias Pinheiro. — Como pedem.

Dos mesmos para fim identico o contracto de sociedade, que sob dita firma celebraram José Esnaty, Alfredo Alves Rodrigues e Antonio Joaquim de Sá. — Archive-se.

De D. Maria Amalia de Souza Almeida e Candido Venancio dos Santos, para que seja archivado o contracto de sociedade que celebraram sob a firma de Candido Venancio & C., domiciliada na cidade de Maceió á rua da Alfandega, em Jaraguá. — Seja archivado.

Replica de Santos & C., para que seja admittida á registro a marca de seus cigarros, contendo uma rifa que tem de correr com a loteria n. 186 d'esta provincia. — Não tem lugar, a vista do parecer fiscal.

De Manoel Alves Barbosa, successores, para que se lhes transfira o livro diario em branco que pertencera á Machado Lopes & C. — Deferida, sendo voto vencido o Sr. commendador presidente, e não tomando parte o Sr. deputado commendador Lopes Machado.

De Constantino Maia & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro Arthur Antunes Dantas. — Deferida.

Dos mesmos para que se dê baixa na nomeação do seu ex-caixeiro Alfredo dos Passos Guimarães. — Na forma pedida.

De Leal & Irmão, pedindo o registro da nomeação de um seu caixeiro. — Seja registrada, depois de satisfeito o parecer fiscal. — Não tomou parte o Sr. commendador presidente, funccionando como presidente o Sr. deputado Olinto.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Sr. Moscozo encontrado no terreo, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A eleição do 7º districto

Não pretendiamos tomar parte na discussão ultimamente travada com relação a validade da eleição do collegio de Ipojuca, e deixariamos por certo que outros mais interessados d'ella se occupassem, se não fôra o modo porque um dos candidatos tem procurado imbahir a opinião publica tratando de pôl-a em favor de sua causa.

Esse candidato é o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, que, admira tenha tomado a si a improba tarefa de querer persuadir achar-se nulla a eleição d'aquelle collegio, por suppostas irregularidades que diz ter se dado no respectivo processo eleitoral.

Faziamos de S. S. um conceito elevado; julgavamol-o capaz d'esses sentimentos generosos que nobilitam o caracter do homem; chegamos mesmo a suppôr que á S. S. depois das estrondosas derrotas que soffreu nos dous escrutinios a que teve de sujeitar-se, desvendassem se-lhe os olhos, e se convencesse d'aquillo que, sabiamos, não ignorava, isto é, que a não ser alguns dos parentes e poucos amigos do senhor seu sogro, o resto do districto repellia sua candidatura.

Nos persuadimos então que S. S. resignasse-se ao destino cruel que voluntariamente procurou para si. Enganamo-nos, porém, e eis o Sr. Dr. Sigismundo já no circulo de seus amigos já em artigos de imprensa dando provas de sua grande coragem e deixando entrever de quanto é S. S. capaz.

Não podemos todavia acreditar que S. S. falle e escreva com seriedade, e em pleno e regular uso de suas faculdades intellectuaes. Não; fazemos justiça a S. S., e só o desespero que lhe deve estar atormentando o espirito, o levaria ao extremo de lançar mão de tão fraco recurso, pondo em jogo argumentos tão futeis como aquelles de que S. S. se serve.

Não, o Sr. Dr. Sigismundo não falla com seriedade; perdôe nos S. S. a franqueza.

E para que com seu desembaraço audacioso não chegue S. S. a suppôr que vai fazendo fortuna, dispomo nos a informar o publico em que consiste a supposta nullidade, deixando de parte na fórma e no fundo a opinião que o Sr. Dr. juiz de direito presidente da junta apuradora expendeu á dias em um artigo firmado com o seu nome e publicado em um jornal do dia.

Tratemos da questão. E para melhor esclarecimento d'aquelles que nos lerem, seja-nos permittido um pequeno historico.

Tendo-se de proceder no dia 31 de outubro a eleição de um deputado pelo 7º districto, teve lugar no dia anterior a formação da mesa que tinha de dirigir os trabalhos no collegio de Ipojuca, tudo de conformidade com a lei, e ficando ella composta do seguinte modo: — Manoel José da Costa, presidente;

Mesarios: Hermino Laurentino de Andrade, segundo juiz de paz;

Capitão João Emiliano da Costa Albuquerque, terceiro dito;

Manoel de Souza Medeiros, segundo immediato que por sua vez substituio ao primeiro Francisco José de Mello que achou se temporariamente impedido segundo seu officio de participação, e

Felix Pereira Leite que na fórma da lei teve de substituir a Medeiros que se achava substituindo a Mello.

Constituida assim a mesa, procedeu se perante ella a eleição; e como succedesse que nenhum dos candidatos obtivesse o numero de votos exigidos pela lei, tiveram os dous mais votados de sujeitar-se a segundo escrutinio.

Para esse fim reunio se a mesa no dia 6 de dezembro, vespera do dia designado para a eleição, comparecendo os Srs. Manoel José da Costa, presidente; mesarios: o 2º juiz de paz Hermino Laurentino de Andrade, o 3º dito capitão João Emiliano da Costa Albuquerque, o 1º immediato Francisco José de Mello que participando não poder comparecer no 1º escrutinio, achou se presente por occasião do 2º occupando o lugar que a lei lhe designou, e o 4º dito Manoel de Souza Medeiros, deixando Felix Pereira Leite de funccionar no segundo escrutinio em razão de pelo comparecimento de Francisco José de Mello ter cessado a causa que fizera com que Leite substituisse a Medeiros.

D'esta exposição clara que fizemos concluê-se que a mesa perante a qual procedeu se ao 1º escrutinio fôra a mesma que servio para o 2º, apenas com a variante da substituição do mesario Francisco José de Mello que não comparecendo por impedido no 1º escrutinio, achou-se presente no 2º e n'elle exerceu as funcções de seu cargo.

Que taes substituições não inquinam de nullidade o processo eleitoral prova-o sobejamente a lei que embora determinando no § 2º do art. 18 que o 2º escrutinio se deva proceder perante a mesma mesa a que procedeu se o 1º, estabelece tambem o modo pratico de fazer-se a substituição de qualquer dos membros respectivos nos casos de falta ou impedimento.

Por sua vez a circumstancia de um mesario que impedido fôra no 1º escrutinio venha a tomar parte no 2º não póde ser considerada uma nullidade, e sobre ser racional e logico, ahi estaria para satisfazer espiritos que não os do quilate do Sr. Dr. Segismundo o aviso de 7 do corrente expedido pelo ministro do imperio ao 2º juiz de paz da parochia do Espirito Santo da Côrte, e publicado no *Diario Official* n. 338 de 8 e que diz

« Em resposta á seu officio de 3 do corrente
« mez, declaro a Vmc., que a disposição do
« art. 180 do regulamento eleitoral *não obsta*
« a que o 1º juiz de paz d'essa parochia que
« por impedimento *deixou de presidir* a mesa
« eleitoral da 1ª secção da mesma parochia na
« eleição de 31 do mez findo, *exerça essa func-*
« *ção* na proxima eleição de 9 do corrente mez
« uma vez que *se apresente* para tal fim. Com
« petindo ao 1º juiz de paz a primeira presi-
« dencia na fórma da lei, qualquer de seus
« immediatos que o substitue é considerado
« mais votado emquanto dura o impedimento
« do mesmo juiz, *e cessado este desapparece a*
« *razão legal que determinara a substituição sem*
« *que por esse facto se deva entender que é diver-*
« *sa a mesa eleitoral.* »

Como terão visto aquelles que nos lerem, é esta justamente a hypothese que se deu no collegio de Ipojuca, e portanto, cessando o impedimento d'aquelle mesario, tem desapparecido a razão legal que determinara a substituição sem que por esse facto se possa entender que é diversa a mesa eleitoral — desde que — nada obsta a que o mesario que deixou de comparecer exerça essa funcção quando se apresentar.

Ao contrario d'isso, nullidade importaria o facto de apresentando se o mesario da lei — fosse elle privado de exercer suas funcções na mesa do collegio eleitoral.

Como pois, pretender o Sr. Dr. Segismundo fazer crer que se deram nullidades no processo eleitoral do collegio de Ipojuca? Quererá por ventura, S. S. assim considerar a circumstancia de se ter na vespera do dia marcado para o 2º escrutinio se reunido a respectiva mesa? Cremos que não, e não é de suppol-o ao menos com relação a S. S., que alem de bacharel em direito, faz parte da magistratura de 1ª entrancia em nosso paiz. Aquella segunda reunião quando muito podera ser considerada um *excesso* de formalidade e nunca uma nullidade insanavel capaz de invalidar o respectivo processo eleitoral.

Pelo que deixamos dito terá visto o publico as justas proporções á que se acha reduzida a questão de nullidade da eleição do collegio de Ipojuca, e que tanto prazer tem causado ao Sr. Dr. Segismundo que, por sua dignidade, deverá antes se ter conformado com a provança alias muito justa por que passou e remettido-se ao mais profundo silencio e esquecimento com relação á tudo que dissesse respeito a interesses politicos por esta provincia.

Assim, porém, não procede S. S. que a todo transe deseja obter um diploma, pouco se importando com os meios e até com o conceito que de si possam fazer seus concidadãos, uma vez que consiga S. S. seu objectivo.

O Sr. Dr. Sigismundo nunca portou-se com seriedade n'esta questão. Muito antes da eleição já se dizia que a *ultima ratio* seria a annullação do collegio de Ipojuca e isso era cousa assentada, concertada e combinada, desde que não se realisassem os *cem votos* que de excesso esperava S. S. obter.

Agora pretende o Sr. Dr. Segismundo desbastar um certo numero para fazer conta de chegar ou conseguir pôr-se de novo em exhibição no 7º districto, podendo ser que lhe valha agora o que até aqui não produzio resultado.

Consta-nos que S. S. dizia por si ou por seus amigos, umas vezes, que viria de presidente para esta provincia; outras, que seria despachado juiz de direito do Cabo, procurando ver se por este modo conseguia votos, amisades, e...

Pouco e muito pouco, porém, conseguio S. S. E agora se puder obter uma de suas nomeações em quanto espera uma vaga no Piauhy ou em Goyaz, ser lhe-ha bem agradavel, sendo que a de juiz de direito teria a vantagem de ficar S. S. *agasalhado* no engenho do senhor seu sogro, *conquistando* a amisade dos eleitores.

Ignotus.

Ao respeitavel publico e ao corpo commercial

O abaixo assignado, agente de leilões nesta praça, vem cumprir o imperioso dever de agradecer ao respeitavel publico e ao corpo commercial desta cidade, a protecção que tão benevola e expontaneamente se dignaram prodigalisar lhe ainda no decurso deste anno de 1881.

O abaixo assignado, sabendo aquilatar verdadeiramente um dos mais nobres sentimentos que se aninham no coração do homem — a gratidão — assim o patentêa publicamente; e aproveita a occasião para dizer, que continuando no exercicio de sua profissão de agente de leilões, os seus amigos e protectores o encontrarão sempre prompto no cumprimento de suas ordens, a rua do Vigario Tenorio n. 12, protestando-lhes que os seus interesses serão tão bem respeitados, quanto religiosamente mantidos, tanto mais quanto achando se inteiramente quite para com os seus committentes, isto será mais uma garantia para aquelles que se dignarem confiar lhe os seus honrosos mandatos.

Recife, 31 de dezembro de 1881.

Joaquim Maximiano Pestana,
Agente de leilões.

—

Habituado a admirar os merecimentos do Revm. padre Galvão cabe-me pedir ao publico imparcial suspenda o seu conceito acerca do que contra o mesmo Revd. Sr. disse pelo *Diario* de hoje o Sr. Francisco de Paula e Silva Primo. Declaro que não me movem pretenções politicas que não quero ter.

Recife, 30 de dezembro de 1881.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Documento curioso

Sob essa epigraphe, um *sabio da columna*, apresentou-se de ferula em punho, discutindo grammaticas, mas de modo tão desastrado, que leva á convicção de que o *illustre preceptor* não passa de analphabeto.

Tomando para objecto de sua critica bordalenga um dos mais simples actos, a declaração de despedida de um deputado conservador, que partio para a côrte, estranhou o *insigne mestre escola* que aquelle cavalleiro offerecesse *seus sinceros serviços na côrte, onde se acha*, sendo a declaração datada do Recife.

Sincero, diz o *vernaculo professor*, é attributo só applicavel aos sentimentos d'alma!!! Onde vio isto o *filologo*? Não se diz com tanto acerto: *trabalho consciencioso, acolhimento benevolo, jogo sincero*, querendo significar se que esses actos são executados, actuando no agente taes sentimentos? Logo a expressão *sinceros serviços*, que está no mesmo caso, é muito e muito acertada. A doutrina do *mestre escola* é estapafurdia, heretica e attentatoria do que ha de mais elementar a respeito.

Elle que vá aprender ao menos em alguma escola nocturna da cidade, pois está tão adiantado como o collega de Minas, de que dá noticia o *Jornal* de hontem.

O *professor*, porém, achou ainda mais engraçado ser a despedida datada do Recife, achando se o seu autor na côrte. Tal estranheza tambem não recommenda o inepto professor, porque vê-se que o seu bestunto não póde comprehender que o pequeno communicado fosse escripto por outrem, autorisado pelo illustre deputado, e publicado depois de se achar este na côrte. Mas esta *metaphysica* não é para o nosso *grammatico* que não entende como se possa fazer tal declaração por procurador, sendo ao seu ver acto personalissimo!!!!!

Opportunamente convenceremos ao *mestre escola* e ao autor da *loja do silencio* que só o despeito os movem a malsinar os illustres deputados conservadores, desconhecendo os seus talentos. Então provaremos que os *leões* são injustos e não podem atirar a pedra.

A. C. A.

Festival concertante

Tendo o Sr. professor Viriato da Silva, de retirar se para côrte no dia 4 de janeiro, são rogados os cavalheiros que aceitaram os convites para os concertos dados pelo mesmo á remetterem com maxima urgencia as respectivas espórtulas ao Sr. tenente Paula Mafra, rua do Imperador n. 73, ou que summamente é reconhecido o Sr. Viriato.

Antonio Marques d'Hollanda Cavalcante, ao publico

Sou informado de que alguns membros da mesa que presidio os trabalhos eleitoraes no 1.º districto parochial, no dia 22 do corrente, em busca de uma justificativa para o arbitrario e indigno procedimento que tiveram, representaram ao Exm. Sr. presidente da provincia, acoimando de desordeiros aos independentes e briosos eleitores que commigo pugnaram pela verdade da eleição —, na occasião de consumar se uma das maiores offensas á execução da nova reforma eleitoral, de que se tem noticia!

Elles, uns dos desbragados herões de immoral rama, chamarem a homens serios, a cidadãos pacificos, de desordeiros!

Estão no seu papel: affrontam a lei, escarnecem de tudo que é nobre pelo seu proprio merito, vilipendiam de tudo que é sagrado, e depois insultam!

Como estou disposto á affrontar todos os perigos para que seja respeitado o meu direito de ir ás urnas, que o considero tão augusto, como o de zelar a honra, a vida e a propriedade, apenas puder obter uma certidão d'essa famosa peça, virei apreciar-a em publico, mostrando com documentos extrahidos dos cartorios, com os factos e até com os proprios actos d'essa eleição, quem foram e quem são os desordeiros!

Não me poupem —. Abram uma devassa em minha vida publica e particular, porque eu não os deixarei, sejam quaes forem as consequencias.

Os homens de brio e de honra hão de conhecer quaes os autores e cumplices do immenso crime praticado contra o direito sagrado de um importantissimo numero de eleitores.

A causa é mais seria do que pensam os Srs. mesarios, e, até ver, não será tarde.

Engenho Mameluco, 28 de dezembro de 1881.

Antonio Marques d'Hollanda Cavalcante.

Collegio do SS. Coração do Jesus

Passagem da Magdalena

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, abre as suas aulas no dia 23 do corrente.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ver

Não sabemos que despeito existe da parte do Sr. commandante de policia para com os habitantes da freguezia de Afogados; pois tendo chegado ao seu conhecimento um abaixo assignado dos negociantes d'esta freguezia pedindo a conservação no commando do destacamento da mesma o cabo José Muniz de Souza Borges, não fomos merecedores d'este pedido talvez por não ser dirigido ao Sr. commandante e sim ao Sr. Dr. chefe de policia. Pois em vista de não sermos attendidos, de novo impetramos do Exm. Sr. presidente da provincia que justiceiro como é tomará em consideração um pedido que em tão pouco importa.

Os mesmos.

Collegio do Divino Espirito Santo sito á rua do Barão da Victoria n. 48

No dia 20 do corrente foram submettidas a exame de portuguez, por habilitação da respectiva directora, as alumnas abaixo exaradas, sendo examinadores os professores publicos, o Illm. Sr. Geminiano Joaquim de Miranda, e a Exma. Sra. D. Leovegilda Maria da Silva Cordeiro, e tiveram o seguinte resultado: D. Marianna Luzia de Carvalho, approvada com distincção; D. Anna da Fonseca e Silva, plenamente; D. Helena Correia de Barros, idem. No dia 9 de janeiro proximo, terá lugar, a abertura e começo dos trabalhos deste estabelecimento, já muito conhecido do publico, pelos bons resultados obtidos annualmente, desde o seu primeiro anno de existencia, e assim, a directora continúa a esperar dos pais de familia o mesmo acolhimento e confiança, que sempre lhe tem inspirado.

A directora,
Prescilla Senhorinha M. de Albuquerque.

Ao Sr. Dr. José Marianno

Para não incorrer na comminação de *covarde* que o Sr. Dr. José Marianno precipitadamente impoz-me, apresso-me em declarar a S. S., que o satisfarei na primeira opportunidade.

Peço-lhe um pequeno prazo. Preciso ler a collecção da *Liberdade*, ex-orgão dos *leões*, e a *columna alugada*, desde que ella começou, até depois do 1.º escrutinio da eleição geral.

Não tema o Sr. Dr. José Marianno nenhum escandalo, que — *sempre evitou e está disposto a evitar*.

Não brigam dous, quando um não quer. Não queira S. S. o escandalo e não terá que o lamentar.

Não vá pelo que dizem os seus *novos jurisdiccionados e protegidos*.

Até breve.

Recife, 30 de dezembro de 1881.

Dr. Democrito Cavalcante.

Programma

da festa do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deus, em 1 de Janeiro de 1882.

Hoje, ao meio dia, uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes, ao som das harmoniosas peças tocadas pela banda de musica marcial do corpo de policia, annunciarão a todos os fieis christãos que é chegada a vespera da festa do Senhor Bom Jesus das Portas. A' meia noite em ponto, uma outra salva real despertará aos habitantes desta cidade e dos arrabaldes, que a ampulêta do tempo apontará áquella hora a passagem do velho para o novo anno de 1882, e que pelas 4 horas da madrugada será celebrada uma missa rezada, tocando nella a referida banda de musica.

Domingo, 1º de janeiro, dia do *anno bom*, ao raiar da aurora, ainda uma salva real e diversas gyrandolas de foguetes annunciarão á religiosa população desta cidade que é chegado o grandioso da popular e tradiccional festividade do Senhor Bom Jesus das Portas. A's 11 horas entrará a festa, sendo a orchestra regida pelo professor Francelino Pessoa, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A's 6 horas da tarde, a ultima salva real e gyrandolas de foguetes annunciarão que as 7 horas da noite a tribuna sagrada será occupada pelo laureado pregador o Rvm. commendador Manoel Moreira da Gama; em seguida entrará o *Te-Deum*.

Em todos estes actos, inclusive a tarde, tocará a banda de musica do corpo policial di-

MUTILADO

ILEGÍVEL

versas peças do seu popular repertorio. O corredor terreo, que graças aos esforços da actual administração, passou por uma radical transformação de aceio, estará illuminado á gaz, á apreciação do publico.

Romaria religiosa

A mesa administrativa, attendendo ao espirito sinceramente religioso, nunca desmentido do povo pernambucano e da numerosa concurrencia que atrahe esta festividade, resolveu expôr a imagem do Senhor á veneração dos fieis no dia da festividade, das 4 horas da madrugada ás 10 da noite, e nos dias seguintes, segunda e terça-feira, das 6 ás 9 horas da noite, e distribuirá pelos romeiros visitantes fitas e registros bentos: a veneração da dita imagem terá lugar no centro da capella-mór, nesse monumento riquissimo de obra d'arte, que enchem de assombro todos aquelles que o contemplam.

Manoel F. Velloso, Secretario.

Aos eleitores do 3.º districto

Tendo me apresentado candidato á deputação provincial pelo 3º districto, venho declarar que desisto de entrar no 2º escrutinio, e que agradeço a todos os eleitores que honraram-me com os seus votos no 1º escrutinio, assegurando-lhes ao mesmo tempo o meu reconhecimento.

Beberibe, 30 de dezembro de 1881.

Frederico Chaves Junior.

Demissões

Na sessão de hontem da Camara Municipal, a maioria liberal *brilhou!*

Sob proposta do vereador Torres, foram demittidos diversos empregados conservadores, entre os quaes o fiscal do Recife, o do 2º districto da Boa Vista e o de Afogados, os guardas fiscaes Thomé Correia de Araujo e Felix Honorio da Silva, além do ajudante da aferição.

Eu e o meu collega o Sr. Antunes votámos contra essa iniquidade, filha legitima da união do Sr. José Marianno com os *leões*.

Noticiando este facto, aproveito a occasião para dirigir um voto de pezar áquelles meus infelizes correligionarios!

Elles que se resignem!

Uma vez que não se lhes arguiram faltas, e só o capricho e a necessidade de pagar dedicações *frescas* determinaram as suas demissões, o sentimento tem sua compensação.

Para ver-se que não houve justiça basta se ficar sabendo, que, tendo eu proposto na mesma occasião diversas outras demissões, sem exame, a maioria rejeitou-as.

Propuz que fossem demittidos: o procurador Paula e Silva, o administrador da aferição João Duarte, o official maior da Secretaria Dr. José Maria, o administrador do cemiterio de Santo Amaro João Baptista do Rego, o amanuense Hemeterio Maciel da Silva e o despachante Arthur Silva, filho do procurador. Esqueci o contador, o qual terá o seu tempo.

Eu justificaria as minhas propostas, se fosse preciso, mas a maioria rejeitava *in limine*, logo que eram apresentadas!

Tal era a *cegueira* dos Srs. liberaes, que admirei como votaram a favor do meu requerimento, pedindo um exame nos cofres da Camara!

Commentarios não faço. Escrevo em hora muito adiantada e sob a desagradavel impressão, que produzio em meu espirito a presença de tantos pais de familia, de um momento para o outro atirados á miseria!

O publico aquilate os sentimentos *generosos* dos *unionistas*.

Recife, 30 de dezembro de 1881.

Dr. Democrito Cavalcante

Collegio Meira
Rua Velha n. 40
Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no collegio Meira.

Collegio de Santa Genoveva
Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condições prescriptas pela lei organica d'este instituto tem-lhe permettido esta duração. Continuará a evidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º grão, geometria, geographia, philosophia e rhetorica. Comprehenderá tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.
Joia de entrada por uma só vez, 60$000.
Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 % sendo 2 ou mais alumnos irmãos.
Roupa lavada 20$000 trimensaes.
Alumnos meio-pensionistas, joia 25$000.
Pensão trimensal 75$000.
Alumnos externos:
Pagamento por aulas.

Alumnos d'este collegio que fizeram exame de linguas na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Arminda Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro de Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Francez

Ernesto Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director.
A. M. de Amorim.

Transferencia de Collegio

O Internato Pernambucano abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5? á rua do Hospicio no bairro da Boa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar-se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. [illegible]

e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão abaixo assignada, autorisada, pelo Exm. Sr. D. Abbade Frei José de Santa Julia Botelho, afim de fazer a festa desta excelsa Senhora, e protectora da mesma commissão; previne que a referida festa terá lugar no dia 29 de janeiro proximo vindouro impreterivelmente.

Portanto a commissão declara ao respeitavel publico, especialmente aos devotos dessa boa mai, que, coadjuvem com suas esmolas, para que a festa possa ser feita com todo o explendor.

O programma será publicado.

Olinda, 21 de dezembro de 1881.

O THESOUREIRO,
Luiz Pereira de Farias.
PROCURADORES,
Apolinario Luiz de Carvalho.
Fortunato José de Sampaio.
Francisco de Figueirôa Faria.

COLLEGIO Dous de Dezembro

Abaixo publicamos a lista dos alumnos do nosso collegio, que fizeram exame em novembro passado, quer na Faculdade de Direito d'esta cidade quer em outras provincias: por essa lista e pelo resultado dos referidos exames verá o publico o grão de aproveitamento dos nossos alumnos, e poderá formar um juizo seguro sobre o merecimento do nosso estabelecimento.

De junho d'este anno apenas para cá acha-se o collegio *Dous de Dezembro* sob a nossa immediata e exclusiva direcção, e temos consciencia de que nenhum dos nossos collegas de profissão empregou mais esforços do que nós para que os alumnos aproveitassem o seu tempo: basta dizer, que tivemos no nosso collegio sempre duas e até tres aulas da mesma materia afim de que não deixassem os alumnos de aprender por falta de explicações e exercicios.

Eis a lista:

PORTUGUEZ

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Cambuim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Sinfronio Olympio Cavalcante Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem
Alfredo Paiva Martins, idem.
Reprovados 5.

FRANCEZ

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

INGLEZ

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
D. Maria Amelia Cavalcante Lins, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado 1.

LATIM

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado 1.

Foram approvados nas provincias:

PORTUGUEZ

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

FRANCEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

INGLEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

GEOGRAPHIA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hiwghert, idem.

HISTORIA

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

PHILOSOPHIA

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Manoel Hiwghes, idem.
Pedro Bentzen, idem.

ARITHMETICA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
« plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

O director,
Bacharel, *José Bandeira de Mello.*

Collegio de Nossa Senhora da Graça
Ponte d'Uchôa n. 10
DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Empreza do gaz

Os emprezarios da illuminação a gaz, avisam as pessoas que quizerem canalisar gaz para suas casas nas ruas desta cidade devem dirigir-se por escripto ao gerente abaixo assignado, e apresentarem licença da Camara Municipal, como preceitúa a lei provincial n. 1,607, art. 49 § 11.

Os concertos, que a empreza tiver de fazer nos encanamentos exteriores das casas já canalisadas com gaz, dispensam a licença acima dita.

C. A. Craven, Gerente.

COLLEGIO AMERICANO
INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO
N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes grãos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outras chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, physica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitós de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000	por trimestre
«	50$000	de joia
Meio-pensionistas	90$000	por trimestre
Externos	30$000	« «
por duas materias,	40$000	por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida-se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D

COLLEGIO MEIRA
RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pensionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 600$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

COLLEGIO PERNAMBUCANO
Para o sexo feminino
Sob a direcção DE
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque
N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brasil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da pega propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,
Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

Ao illustrado e independente eleitorado do 2º districto

Aguardava que me fosse expedido o diploma de representante desta provincia, ao qual me deu direito a votação que obtive na eleição de 7 do corrente mez, para tributar ao illustrado e independente eleitorado do 2º districto publico e solemne testemunho de meu reconhecimento pela immensa prova de confiança com que se dignou distinguir-me.

De posse do diploma que me confere a honra de representar a minha nobre provincia no parlamento, venho hoje desempenhar-me desse grato dever, confessando que me acho constituido em grande, em immensa divida para com todos aquelles que com o seu voto ou com o seu prestigio e concurso valioso contribuiram para o resultado de minha eleição.

Diz-me a consciencia que só poderei começar a resgatar essa divida, immensa como o meu reconhecimento, se incessantemente trabalhar pelo engrandecimento e prosperidade de nossa cara patria, consagrando me muito especialmente a tudo quanto possa interessar a esta provincia da qual me orgulho de ser filho.

Anima-me a certeza de que, á falta de illustração e longa experiencia, sobram-me bastante força de vontade e decisão de animo para não esmorecer diante de quesquer difficuldades que possam se antepor á realisação dos solemnes compromissos a que me acho ligado.

Emquanto não posso, com factos, dar a prova real da sinceridade dos esforços que hei de empregar, sirva isto de garantia ao eleitorado que elevou-me com seus suffragios, e de cuja confiança procurarei sempre mostrar-me digno.

Cumprindo o meu dever e desempenhando-me dos compromissos em nome dos quaes levantei a minha candidatura perante o illustrado e independente eleitorado do 2º districto, se nada conseguir, terei ao menos provado que sei dar valor ao honroso mandato de que fui investido.

Por isso e eu que não desconheço as difficuldades sem numero, de encontro as quaes se debateu a minha candidatura, e a desigualdade da luta em que me vi empenhado diante de um competidor forte e poderoso por todos os titulos, sóbe de ponto o meu reconhecimento e quasi se me torna impossivel encontrar expressões para bem traduzil-o.

Aceitem, portanto, as seguranças e protestos de meu profundissimo reconhecimento todos aquelles amigos e estranhos, que se interessaram em favor de minha candidatura, e os illustres Srs. eleitores que se dignaram honrar-me com os seus votos: emquanto que, no desempenho do meu mandato, tudo envidarei para poder merecer a confiança e apoio daquelles que desta vez não me julgaram digno de seus suffragios.

Recife, 24 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhos e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalhão, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica*.

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

COMMERCIO

Junta dos corretores
PRAÇA DO RECIFE, 30 DE DEZEMBRO DE 1881.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, do valor de 200$000 pelo preço de 80$ cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 5/8 d. por 1$000.
Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas, 8 0/0 ao anno, hoje.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:
101 acções da companhia pernambucana.

M. J. da Motta.
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29	1,299:023$963
Idem do dia 30	26:691$355
	1.325:715$318

Importação

Lúgar nacional *Guarany*, entrado de Porto Alegre em 30 do corrente e consignado a Antonio de Oliveira Maia, manifestou:

Farinha de mandioca 4,430 saccos ao consignatario.

—

Vapor nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Assucar 50 saccos a Maia, Pacheco & C.
Algodão 250 saccos a Baltar, Oliveira & C.
Milho 2,300 saccos a Pereira, Carneiro & C., 356 a Luiz G. da Silva & Pinto, 260 a Baltar, Oliveira & C., 40 a Beltrão Junior & Rezende.
Oleo de ricino 50 latas a Francisco G. Torres.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:
Para Liverpool, L. Nicoll & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Glenberrie*, carregou:
Para Liverpool, A. de Oliveira Maia 393 saccas com 26,948 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Vidonia*, carregaram:
Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 967 saccos com 72,525 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *L. Staples*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Bedmar*, carregaram:
Para o Porto, P. Carneiro & C. 900 saccos com 67,500 kilos de de assucar branco e 1,100 ditos com 82,500 ditos de dito mascavado.
— No navio *Granne*, carregaram:
Para o Canal, Browns & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho nacional *Carolina*, carregaram:
Para o Porto, M. Pacheco & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 20 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 250 barricas com 16,185 kilos de assucar branco.
Para Maranhão, F. Lima 40 volumes com 3,365 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 15 barriquinhas com 621 ditos de dito.
Para o Ceará, J. M. Dias 4 caixas com 155 kilos de rapé.
— No patacho allemão *Blitz*, carregaram:
Para Pelotas, O. Travassos & C. 140 barricas com 13,717 kilos de assucar branco; Dr. Bittencourt 9 volumes com medicamentos.
— No navio hespanhol *Gabriella*, carregou:
Para Uruguayana, J. M. Dias 150 barricas com 16,697 kilos de assucar branco.
— No patacho italiano *Guiseppina*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, M. L. Marques 350 barricas com 26,250 kilos de assucar branco e 50 ditas com 3,750 ditos de dito mascavado.
— Na barca nacional *S. José*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, F. de Paula Machado 350 barricas com 21,614 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 200 ditas com 28,670 ditos de dito e 100 ditas com 7,693 ditos de dito mascavado.
— No patacho hespanhol *Calsida*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 300 barricas com 33,900 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Adelina*, carregaram:
Para Mossoró, L. M. d'Assumpção 3 barricas com 400 kilos de assucar refinado; J. P. de Oliveira 6 barris com 576 litros de aguardente, 3 barricas com 180 kilos de assucar branco e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.
Para Macáo, P. Ferreira & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Flor do Rio* carregou:
Para o Natal, A. A. Villaça 15 pipas com 7,200 litros de cachaça.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29	60:719$640
Idem do dia 30	2:529$128
	63:248$768

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29	332:820$254
Idem do dia 30	12:549$866
	345:370$120

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 29	9:016$917
Idem do dia 30	104$762
	9:121$679

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 188.
AGENTES
BROWNS & C.
51 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 51

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes
A companhia Alliança, na Bahia
« Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermls Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseveran

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30

Bahia—14 dias e 15 horas, vapor nacional *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Boaventura, equipagem 20, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Porto Alegre—24 dias, lúgar nacional *Guarany*, de 147 toneladas, capitão José Antonio Martins, equipagem 8, carga farinha; a Antonio de Oliveira Maia.

Gran Canaria—15 dias, brigue inglez *Isabella*, de 198 toneladas, capitão Mr. Thomaz Richard, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres — 18 dias, barca ingleza *Fairy Bella*, de 646 toneladas, capitão Hayter, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro—18 dias, barca ingleza *Ethiopian*, de 315 toneladas, capitão James B. Frail, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Aracajú—3 dias, escuna ingleza *Eagle* de 140 toneladas, capitão John L. C. Doré equipagem 8, carga assucar; á ordem.

Elisabeth (Africa)—31 dias, brigue sueco *Saga*, de 304 toneladas, capitão Eugstraum, equipagem 10, em lastro; á ordem

Terra Nova — 27 dias, lúgar inglez *[illegible]*, de 199 toneladas, capitão William [illegible], equipagem 9, carga bacalhão, a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro—22 dias, lúgar inglez *[illegible]*, de 253 toneladas, capitão Charles Fuller, equipagem 8, em lastro; a Herman Lundgren & C.

Porto Alegre—21 dias, lúgar nacional *Bom Archia*, de 200 toneladas, capitão José Francisco de Oliveira, equipagem 11, carga farinha; a Amorim Irmãos & C.

Richmond — 45 dias, lúgar inglez *Foxglove*, de 198 toneladas, capitão Samuel Dunn, equipagem 8, carga farinha de trigo; á Matheus Austin.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte — Barca ingleza *Night Watch*, de 328 toneladas, capitão J. W. Williamson, em lastro.

Maranhão—Barca portugueza *Formosa*, de [illegible] toneladas, capitão José Ferreira Lima [illegible], carga varios generos.

Pelotas—Patacho allemão *Bitis*, de 191 toneladas, capitão C. Nible, em lastro.
Maceió—Barca ingleza *Norham*, de 310 toneladas, capitão Eduardo James, em lastro.
Canal — Barca norueguense *Rosita*, de 363 toneladas, capitão A. Colberg, carga assucar.

EDITAES

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias, á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino) e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

As referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, — o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881. — Secção 4.ª — Edital. — Por esta secretaria se faz publico ao Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho que para cumprimento do determinado por S. Exc. o Sr. ministro e secretario de estado interino dos negocios do imperio deve apresentar folha corrida, o fim de ser junta á sua petição de 10 de outubro ultimo, em que impetra do governo imperial uma graça honorifica. — O official maior servindo de secretario.

José Baptista Gitirana.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que Antonio Rodrigues Pinto me dirigio a petição do theor seguinte:

Petição — Illm. e Exm. S. Dr. juiz de direito do commercio. — Antonio Rodrigues Pinto, sendo credor de Ignacio Alvim da Silva, da quantia de 400$000 por duas letras saccadas por Joaquim Rodrigues Cotias, as quaes se acham vencidas em 9 de Janeiro de 1877, e como o supplicante queira interromper a prescripção não se achando os supplicados presentes e ignorando se o lugar de sua morada, quer justificar a ausencia para que julgada por sentença se tome por termo o protesto para ser intimado por edital na fórma da lei. Assim pede a V. Exc. se digne deferir. E. R. M. Recife, 19 de dezembro de 1881. — O solicitador, Frederico Chaves.

Estava sellada com uma estampilha do valor de 200 réis inutilisada com a data e assignatura. Depois do que via se o despacho do theor seguinte:

Despacho. — Distribuida como requer. — O escrivão designe dia para inquirição das testemunhas. Recife, 19 de dezembro de 1881. — Montenegro.

Em virtude deste despacho fôra feita a distribuição do modo e theor seguinte:

A' Ernesto Silva. — Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui fielmente copiados, em virtude deste o respectivo escrivão fez lavrar o termo de protesto, o qual é do modo e theor seguinte:

Protesto. — Aos 20 de dezembro de 1881, em meu cartorio compareceu o solicitador Frederico Chaves, e perante as testemunhas infra disse que em nome de seu constituinte reduzia a protesto de prescripção a letra o conteúdo na petição retro, o qual ficará fazendo parte do presente. E como assim o disse e protestou lavro este termo em que se firma com as indicadas testemunhas.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino o escrevi. — Frederico Chaves, Antonio Barbosa Cordeiro, José Maria da Cunha Dantas.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado; depois do que, tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, isto é, achar se o supplicante ausente em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão fez sellar e preparar os autos e m'os fez conclusos, e depois de bem examinal-os, nelles proferi a sentença do modo e theor e seguinte:

Sentença. — Vistos. — Hei por justificada a ausencia em lugar incerto de Ignacio Alvim da Silva, e mando que seja o mesmo intimado por editaes com o prazo de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção dos titulos de folha a folha. Custas ex causa. Recife, 21 de dezembro de 1881. — Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao referido Ignacio Alvim da Silva, para que no prazo de 30 dias compareça ante este juizo por si ou por seu bastante procurador, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1881. — Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silva, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

— A Illma. Camara Municipal do Recife, em cumprimento da disposição do art. 77 da lei n. 1,607 de 19 de julho do corrente anno, faz saber a todos os commerciantes da relação infra, que fica lhes marcado o prazo de 60 dias a contar desta data, para virem pagar os respectivos impostos, sob pena de ficarem multados em metade do valor dos mesmos se os não pagarem dentro do referido prazo.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de dezembro de 1881

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas, no anno 1881 á 1882

Arco da Conceição

N. 2 José da Conceição Oliveira Figueiredo, loja de ourives.
N. 4 Santos & C., fabrica de cigarros.
N. 6 Os mesmos, idem idem.

Caes da Alfandega

N. 1 Mendes Lima & C., armazem de bacalhão.
Ns. 3 e 3 A. Seixas & Irmãos, idem idem.
N. 5 Thomaz Times, armazem de viveres.
N. 7 Corga, Figueiredo & C., idem idem.

Rua Marquez de Olinda

N. 1 Francisco Gonçalves Torres, escriptorio de commissões.
N. 15 Bougard & C., loja de cigarros.
N. 15 O mesmo, lythographia.
N. 17 Oliveira Bastos & C., armazem em grosso.
N. 19 Vaz & Leal, idem idem.
N. 21 Miguel Gonçalves da Costa Meira, armazem de moveis.
N. 23 Gomes de Mattos & Irmão, armazem de fazendas.
N. 25 Os mesmos, escriptorio.
N. 27 José Barbosa de Mello, loja de livros.
Ns. 29 e 31 Browns & C., armazem de fazendas.
N. 39 Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, escriptorio de commissões.
N. 43 Viuva Azevedo & C., fabrica de selins.
N. 47. Pedro Honorato dos Santos, alfaite.
N. 53 Manoel Cruz & C., escriptorio de commissões.
N. 53 Albuquerque & Filho, idem idem.
N. 53 Antonio Pereira de Miranda, escriptorio de commissões.
N. 53 A. Antonio Gonçalves Torres, loja de louça.
N. 55 A. Vieira & C., armazem de fazendas.
N. 55 Os mesmos, escriptorio.
Ns. 57 e 59 Parente Vianna & C., armazem de ferragens.
N. 59 Dr. Ermirio Cesar Coutinho, consultorio.
N. 63 Mendes Lima & C., armazem de bacalhão.
N. 63 Os mesmos, escriptorio.
N. 2 Decio de Aquino Fonseca, idem.
N. 4 Hermenegildo Alves de Assis, loja de cabellereiro.
N. 6 Antonio de Oliveira Maia, armazem de fazendas.
N. 8 J. E. Purcell, lythographia.
N. 8 O mesmo, escriptorio.
N. 10 Fabrica de fiação e tecidos, armazem
N. 10 Francisco das Chagas Silveira, alfaiate.
N. 12 Dias Peixoto & C., loja de cera.
N. 14 Wilson Halliday & C., armazem de ferragens.
N. 16 Olinto, Jardim & C., armazem de fazendas.
N. 18 Antonio de Brito, escriptorio de commissões.
N. 18 Alfredo A. da Silva Feire, idem idem.
N. 24 Alfredo Henrique Garcia, officina de roupa.
N. 24 O mesmo, escriptorio de commissões.
N. 26 Victor Grandin, relojoaria.
N. 30 José Antonio Pereira, fabrica de cigarros.
N. 32 José Antonio D. de Figueiredo, idem idem.
N. 34 Faria & Maia, armazem de grosso.
N.s 36 e 38 Monbard Mettler & C., armazem de fazendas.
N. 38 João Pereira Moutinho, escriptorio de commissões.

Rua Marquez de Olinda

N. 40 Guimarães & Cardoso, armazem de fazendas.
N. 40 Odon Macedo, lythographia.
N. 42 Francisco de Azevedo & C., armazem de mercadoria.
N. 42 Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha, consultorio.
N. 42 João Augusto da Silva Freire, escriptorio de commissões.
N. 45 Eugenio Gonçalves Cascão, armazem de miudezas.
N. 46 João Correia de Carvalho, officina de alfaiate.
N. 48 Fernandes Carvalho & C., armazem de fazendas.
N. 50 Bruno Alvaro Barbosa da Silva, escriptorio de commissões.
N. 54 Antonio Duarte Carneiro Vianna, armazem de miudezas.
N. 56 A. Reis & Santos, ferragens.
N. 62 Gonçalves Irmãos & C., fazendas.
N. 62 Manoel da Silva Santos, escriptorio de commissões.
N. 64 Dr. Constancio Pontual, consultorio.

Rua do Bom Jesus

N. 1 Dr. Feliciano Pontual, escriptorio de commissões.
N. 1 Manoel Xavier Carneiro Albuquerque, idem idem.
N. 7 Miguel José Alves, idem idem.
N. 7 Miguel Ferreira Pinto, confeitaria
N. 9 Associação da praticagem, armazem de deposito.
N. 11 Capitulino Uchôa de Guimarães, escriptorio de commissões.
N. 11 Dr. Fabricio Gomes de A. Lima, idem idem.
N. 15 Manoel Francisco de Hollanda, armazem de deposito
N. 17 Catulino Gonçalves Lessa, casa do banho.
N. 19 H. Lundgren & C., armazem de deposito.
N. 11 Companhia telegraphica, escriptorio.
N. 19 Wanderley & Bastos, escriptorio de commissões.
N. 21 Braz Januario Fernandes, officina de sapatos.
N. 23 Manoel do Nascimento, casa de pasto.
N. 23 Domingos José da Silva, escriptorio de commissões.
N. 25 J. Loguim, armazem de deposito.
N. 33 Justino Gonçalves de Oliveira, taverna.
N. 35 Manoel de Abreu Porto, fornecedor de navios.
N. 39 João Manoel Mendes & Azevedo, relojoaria.
N. 41 Ferreira & C., fabrica de cigarros.
N. 43 A Antonio Pedro da Silva, caldereiro.
N. 43 B Duarte Rodrigues & Irmãos, deposito de seccos.
N. 43 B Francisco Ignacio Pinto, leiloeiro.
N. 45 Augusto Seixas & C., armazem de moveis.
N. 45 Temporal & Filhos, escriptorio de commissões.
N. 49 Manoel Joaquim da Silva Rego, officina de pianos.
N. 51 José Teixeira Leite Bastos, armazem de miudezas.
N. 51 Primenio Duarte Ribeiro & C., escriptorio de commissões.
N. 53 Gustavo L. Furtado de Mendonça, idem idem.
N. 55 D. P. Wild, armazem de fazendas.
N. 57 Alfredo Soares de Azevedo, escriptorio de commissões.
N. 61 Henrique Nuesch & C., armazem de miudezas.
N. 61 Dr. João de Moraes V. da Cunha, consultas.
N. 10 Joaquim Monteiro da Cruz, escriptorio de commissões.
N. 12 Theodoro Christiansen, idem idem.
N. 16 Manoel Joaquim da Rocha, idem idem.
N. 18 Theodoro Christiansen, armazem de deposito.
N. 20 Marcelino Bento José de Souza, funileiro.
N. 20 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, consultas.
N. 31 Ferreira Cascão & Filho, escriptorio de commissões.
N. 32 Manoel Cardoso Ayres, loja de livros.
N. 28 Joaquim José Rodrigues da Costa, escriptorio de commissões.
N. 40 Baltar Irmão & C., idem idem.
N. 44 F. H. Carls, lytographia.
N. 42 Manoel Gomes Mendes, idem.
N. 44 A Feliciano José da Cruz Braga, barbeiro.
N. 52 João Soares Botelho, taverna.
N. 52 José Lourenço Gonçalves, escriptorio de commissões.
N. 54 A. de Moraes, lytographia.
N. 56 D. Anna Maria Nascimento, loja de livros.
N. 56 Rabello & Sobrinho, escriptorio de commissões.
N. 62 Cramer Frey & C., armazem de fazendas.

Rua do Commercio

N. 2 Felippe Settimi, hotel.
N. 6 Pereira Carneiro & C., escriptorio de commissões.
N. 8 Henrique Foster & C., idem idem
N. 8 Consulado Americano, escriptorio.
N. 10 Vieira & C., fornecedor de navios.
N. 10 M. J. Lidstone, escriptorio de commissões.
N. 10 Consulado Francez, idem idem.
N. 14 J. A. Thon, escriptorio de commissões.
N. 14 Wilson Sons & C., idem idem.
N. 14 Estrada de Ferro do Limoeiro, idem idem.
N. 16 Consulado Inglez, idem idem.
N. 18 Matheus Austin & C., idem idem.
N. 20 R. H. Sonolly, idem idem.
N. 22 Antonio Duarte Rodrigues, corrector.
N. 22 Bernardino de Vasconcellos, idem.
N. 22 Candido C. Guedes Alcoforado, idem.
N. 22 Miguel José da Motta, idem.
N. 22 Antonio Pinto de Lemos, idem.
N. 22 Manoel José Affonso, idem.
N. 28 Manoel Francisco de Souza & C., taverna.
N. 32 Bank London Brasilian, escriptorio.
N. 32 Companhia Telegraphica Submarina, idem
N. 34 Companhia Western (telegraphica), idem.
N. 34 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, idem.
N. 34 João Ignacio de Medeiros Rego, escriptorio de commissões.
N. 36 English Bank of Rio de Janeiro, idem idem.
N. 38 Jorge Clemente Borba Cavalcante, idem idem.
N. 40 Maia, Pacheco & C., idem idem.
N. 42 Augusto Frederico de Oliveira, idem idem.
N. 44 Bernardino de Senna Pontual, idem idem.
N. 48 Caixa Economica, casa de penhores.
N. 48 Souza Nogueira & C., escriptorio de commissões.
N. 5 Silva Guimarães & C., idem idem.
N. 9 Augusto Labile, idem idem.
N. 13 Dr. Manoel Francisco Teixeira, consultorio.
N. 17 José Antonio de Mattos, armazem de recolher.

Praça do Corpo Santo

N. 6 Niemeyer Lahn & C., escriptorio de commissões
N. 3 Manoel Joaquim de Mattos, idem idem.
N. 3 Antonio Muniz Machado, armazem de recolher.
N. 5 Julio & Irmão, escriptorio de commissões.
N. 5 João Victor Alves Matheus, idem idem.
N. 7 Julio & Irmão, idem idem.
N. 7 Brito Bastos & Filho, idem idem.
N. 9 Antonio Muniz Machado, armazem de recolher.
N. 9 Moura & Filhos, escriptorio de commissões.
N. 13 Antonio do Rego Medeiros, idem idem.
N. 15 Tavares de Mello Genro & C., idem idem.
N. 17 Theodoro Just, idem idem
N. 17 Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, consultorio.
N. 19 Baltar & C., armazem de recolher.
N. 19 Beltrão Junior & Rezende, escriptorio de commissões.
N. 17 Orestes Travassos & C., idem idem.
N. 21 José Marques Airosa Braga, officina de sapateiro
N. 23 Teixeira Coimbra & C., armazem de miudezas
N. 27 José Guilherme Guimarães, armazem de vinhos.
N. 27 João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos, deposito de navios.

Torre

N. 10 Brasilian Submarine Telegraph, deposito de materiaes.
N. 12 Antonio da Cruz Pires, quitanda.
N. 14 Bernardino Pontual, armazem de deposito.
N. 18 Maria Candida do Nascimento, quitanda.
N. 20 Antonio Campos da Silva, officina de sapateiro.
N. 20 Manoel Alves e Oliveira, dita de carpina.

Becco do Abreu

Ns. 1 e 6 Henrique Nuesch, armazem de deposito.

D. Maria de Souza

N. 3 Manoel Luiz Fernandes, quitanda.

Thomé de Souza

N. 5 Oliveira & Fonseca, taverna.
N. 12 Maria Balbina da Conceição, quitanda.
N. 14 Thomé José Pereira, officina de sapateiro.

Vigario

N. 3 José Leonardo Grego & C., armazem de recolher.
N. 3 Bostelman & C., escriptorio de commissões.
N. 5 Barão da Soledade, consulado italiano.
N. 7 Domingos Alves Matheus, escriptorio de commissões.
N. 9 Souza Bastos Amorim & C., deposito
N. 15 Joaquim Alves da Silva Santos, armazem de deposito.
N. 17 Pedro Osorio de Cerqueira, escriptorio de commissões.
N. 21 José Teixeira de Carvalho, bilhar
N. 21 O mesmo, hotel.
N. 25 José de Souza Pereira, armazem de cimento.
N. 25 Francisco Vieira Perdigão, hotel.
N. 27 José Carpinteiro de Menezes, officina de torneiro.
N. 31 José de Oliveira Castro, escriptorio de commissões.
N. 23 Viuva Cunha Lages, idem idem.
N. 2 Companhia de Seguros Indemnisadora, idem idem.
N. 2 Meretissima Junta Commercial, idem idem.
N. 4 Dr. Barros Sobrinho, consultorio
N. 4 Manoel Amancio dos Reis, escriptorio de commissões.
N. 8 Cosme José dos Santos Collaço, idem idem.
N. 10 Moreira Lopes Sodré & C., armazem de fumo.
N. 12 Joaquim Maximiano Pestana, agencia de leilões.
N. 14 João José de Lima Junior, cabellereiro.
N. 14 Domingos da Silva Torres & C., escriptorio de commissões.
N. 18 Luiz da Fonseca Oliveira, officina de carpina.
Ns. 20 e 22 Francisco Manoel da Silva & C., armazem.

Continúa.

— A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, fica marcado o praso de 15 dias, a contar d'esta data, para vender em hasta publica que terá lugar n'este Paço, o terreno pertencente ao predio n. 1 da rua de Gervasio Pires, que foi desapropriado.

O terreno será vendido em lotes, segundo a planta organisada pelo engenheiro d'esta municipalidade, e que se acha na secretaria d'esta repartição, onde poderá ser examinada pelos interessados, a quem se darão todas as informações que forem exigidas, servindo de base o preço constante do parecer do referido engenheiro, que se acha igualmente á disposição dos mesmos interessados.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Obras do Porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 24 de dezembro corrente, e na forma do art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2922 de 10 da mesma data do regulamento do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 5 de janeiro proximo vindouro ao meio dia na mesma repartição, recebem se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos e mais materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras d'alvenaria, sob as seguintes condicções:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente sellados, até a hora acima mencionada sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanhará a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretarias, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinho, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, idem.
Ditas, ditas de 2 ditos, idem.
Borracha vulcanisada kilo
Bigornas, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilho, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhado, idem.
Cadeados sortidos, um,
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito, dito, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmez, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Pyramide, peso liquido.
Dito Romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para ferro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em varão, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneiras de ferro sortidos, idem.
Cal preta, alqueire.
Dito branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a fórma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 12 pés de hastea 5 1/2 pollegadas de grossura, idem.
Dobradiças de ferro par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanhos em verguinhos, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchimento de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca lemoor, idem.
Dito sueco, em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio d'algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarros de madeira, ferrados, um.
Lampeão, idem.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões ditos de 6 a 18 ditos, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folhas.
Dita de vidro de papel, idem
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado, de 50 a 200 folhas, um
Ditos em branco de papel carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim kilo.
Metal composição em folha, idem.
Malhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro patente de arvado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pás pretas, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de ditos de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de ferro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, idem.
Pennas de Gonthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas de Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanho, idem.
Pastas de oleado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, dito pequeno, caixa.
Dito dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado, sendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartolla ferrada, idem.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Regua de faia, idem.
Secante, fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Sola nacional, meio.
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga de 1 pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batida, milheiro.
Dito de dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincol, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarrachas de 1 1/4 a 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephenson, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmin, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz chromo, idem.
Vergontea de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, idem.

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1881.

O 1.º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife, em 29 de dezembro de 1881.

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todas as pessoas que tendo sido propostas, tem sido approvadas para irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços despachados para professarem, a virem uns e outros nos dias de domingos e santificados, pelas 9 horas da manhã, realisar suas entradas e profissões na igreja da nossa ordem.

Antonio José Leal Reis,
Secretario.

Associação Commercial Beneficente

O Sr. thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo aos consenhores do predio desta associação, das 10 ás 3 horas da tarde, no mesmo edificio. Recife, 29 de dezembro de 1881.

Joaquim Gonçalves Beltrão Junior,
Secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Precisando a gerencia dessa sociedade de occorrer quanto antes ás despesas necessarias pela mudança da séde social para o n. 83 da rua do Imperador, a secção de superintendencia roga aos Illms. Srs. socios que se acham atrasados no pagamento de suas quotas trimestraes, o obsequio de mandar satisfazer, até o dia 15 de janeiro, as quotas anteriores a 15 de maio do anno que hoje finda.

Recife, 31 de dezembro de 1881.

Antonio Gomes de Miranda Leal,
Vice gerente
Henrique Augusto Milet.
Secretario geral
Laurentino José de Miranda.
Thesoureiro

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da companhia do Beberibe, declara que tendo em sessão de 20 do corrente se resolvido que se não procedesse a reducção das pennas d'agua, como se havia annunciado, e apenas se procurasse regularisar, para que os concessionarios tenham somente a quantidade contratada, determinou incontinente que se sustasse a reducção, bem como que se restabelecesse ao seu antigo estado as que haviam soffrido reducção por poucos dias; e para que se não grite que a companhia recebe o que não tem direito faz o presente.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Devendo proceder se a eleição para a nova direcção, e não podendo ser eleito quem tiver numero menor de 50 apolices, conforme o art. 48 dos estatutos approvados pelo Decr. n. 8.215 de 3 de setembro do corrente anno faz-se publico para conhecimento dos Srs. accionistas, os nomes daquelles que são possuidores de numero sufficiente para poderem obter votos para directores da mesma companhia, a saber:

Os Srs.:

Albino José da Cunha, ausente	50
Antonio Francisco Maia, idem	105
Francisco Fernandes Velloso	50
Antonio Fernandes Ribeiro	50
Antonio Joaquim Villar, ausente	112
Antonio José Coimbra Guimarães	95
Antonio José de Magalhães Bastos, ausente	200
Antonio Pereira Barros, idem	100
Antonio Rodrigues Pinto, idem	100
Antonio de Souza Moreira, idem	150
Augusto Frederico de Oliveira & C.	199
Antonio Henriques Rodrigues, ausente	
Antonio Gonçalves de Azevedo	90
Antonio da Cunha Fernandes Baltar	75
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão	75
Dr. Claudino de Araujo Guimarães, ausente	70
Domingos das Neves Teixeira Bastos	50
David Ferreira Baltar	50
Eduardo Alexandre Burle, ausente	110
Elias Baptista da Silva	250
Emilio Kobler	50
Dr. Francisco do Rego B. Barreto, ausente	213
Graciliano O. da Cruz Martins	54
Galdino Antonio Alves Ferreira	50
Gomes Augusto Gayo de Miranda	70
Henrique Bernardes de Oliveira	50
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	200
Joaquim da Silva Torres, ausente	80
José da Silva Loyo Junior	50
José Ferreira Baltar	75
Joaquim Pereira Rosas	50
João Ferreira Baltar	75
Joaquim Pereira Marinho & C., ausente	50
João Ignacio do Rego	100
José Antonio de Souza Bastos, ausente	105
Revd. José Antonio Pereira Ibiapina, idem	130
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	66
José Caetano de Carvalho, ausente	51
José Cordeiro do R. Fontes	60
José Dias da Silva Guimarães, ausente	50
José da Costa Maia, idem	124
José João de Amorim	68
José Joaquim da Silva, ausente	355
Luiz Manoel Rodrigues Valença	100
Manoel Bernardes de Oliveira	75
Manoel Fernandes da Costa	50
Manoel João de Amorim	100
Manoel da Silva Santos	300
Dr. Marcos Correia da C. Tamarino, ausente	115
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga	62
Dr. Paulo José de Oliveira	56
Victorino Domingues Alves Maia	100

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 29 de dezembro de 1881.

O director,
Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.º vice-presidente desta provincia, vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro, orçada em 1:980$.

O orçamento e condições do contracto acham se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 24 de dezembro de 1881.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os Srs. subscriptores do emprestimo pela Companhia Pernambucana, para acquisição de novos vapores, que realisaram todas suas entradas, são convidados a vir trocar seus aceites pelas respectivas obrigações, assim como aquelles que somente fizeram a primeira entrada realisar a 2.ª no dia 2 de janeiro no escriptorio da referida companhia.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral do dia 17 do corrente mez, com o fim de eleger a nova direcção que tem de contratar gerente e nomear caixa na forma do art. 29, paragrapho 8º do mesmo, são de novo convidados á reunirem-se no dia 3 de janeiro do anno proximo vindouro pelas 12 horas do dia, afim de por em execução seus novos estatutos approvados pelo poder competente e registrados na junta commercial.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espero que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Declaro aos Srs. accionistas que, em vista do disposto no art. 22 dos estatutos, a assembléa geral terá effectividade com o numero que á ella comparecer.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as

ILEGÍVEL

aaixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRIGA ITALIANA
Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o govern, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde

THEATRO
SANTO ANTONIO
Grande festa!
A' 31 de dezembro!
Para solemnisar o fim do
ANNO DE 1881
Beneficio do sympathico
Bibiano
Festas estrepitosas!..
Estréa da pastora ROSA DE LIMA
Subirá á scena o drama:
MESSIAS
sendo cantado pelo beneficiado no 4.º acto uma linda aria.
No intervallo do additivo, para o 4.º acto será representado o lindo quadro:
PEREGRINO
OU
PECCADOR ARREPENDIDO
trabalho escripto pelo artista CARVALHO LISBOA, que tantos applausos mereceu o anno passado. O papel peregrino, será desempenhado pelo beneficiado.
No final do drama, será representado pelo sympathico
LYRA
uma mui chistosa scena comica, verdadeira novidade!
Ao publico
O beneficiado trajará diversos vestuarios de gosto.
O theatro achar-se-ha elegantemente ornado.
Uma banda de musica tocará nos intervallos!...
FESTAS!...
As pastoras e o sympathico Lyra promettem bem desempenharem seus papeis n'esta noite, bem assim
A LUA
promette firmar se no seu posto de honra até o final do espectaculo, garantindo ser n'esta noite mais brilhante que ás demais.
O beneficiado espera o publico o honre com suas presenças n'esta sua modesta festa!
A's 8 1/2 ás 8 1/2
O pequeno numero de bilhetes, no theatro.

Theatro
SANTO ANTONIO
Dizem que é no domingo ás 8 1/2 da noite
O Bibiano
Promette repetir!!!?
ENTÃO VALE A PENA
Porém é domingo 1º de janeiro de 1882

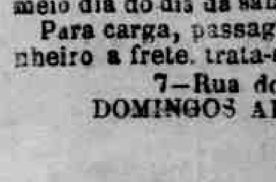
THEATRO
SANTO ANTONIO
Domingo 1º de janeiro de 1882
A's 5 horas da tarde
Beneficio
De uma familia pobre
1.ª parte
DOUS SURDOS
pelos artistas Lyra, Augusto Peres, Coimbra Junior e L. Lima.
2.ª parte
Uma experiencia
pelos artistas Lyra, Coimbra Junior e Ludgaria.
3.ª parte
Bolsa e Caximbo
pelos artistas Lyra, Augusto e Ludgaria.
4.ª parte
Uma criada impagavel
pelos artistas Lyra, Coimbra Junior, Julio e L. Lima.

O resto dos bilhetes acham-se á disposição do publico no escriptorio do theatro, de sabbado á domingo. O espectaculo começará ás 5 horas em ponto, em consequencia do espectaculo pastoril começar ás 8 horas.

MARITIMOS

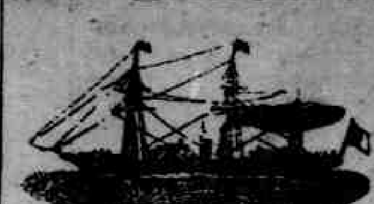
Lisboa e Porto
Segue para os portos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia
O vapor
Penedo
Commandante Senna



Segue para os portos acima no dia 3 de janeiro, ás 4 horas da tarde.
Recebe carga até ao meio dia do dia da sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Tancarville



Espera-se da Europa no dia 11 de janeiro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua de Torres

Rio de Janeiro
Segue em poucos dias ao porto acima a barca portugueza *Arabella*, póde receber alguma carga a frete: a tratar na rua do Visconde de Itaparica n. 22, armazem.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte no dia 3 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul!
Para a carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.
Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.
Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Senegal
Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro, as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.
Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante E. C. Kemp

E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos-Ayres	4	—	—	25
Buenos-Ayres	20	—	—	7
Montevidéo	22	—	—	5
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor de familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.
Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

LEILÕES

Agente Pestana
LEILÃO
Da casa terrea sita á rua do Pires n. 77 freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente, 20 palmos de largura e 54 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$000 mensaes.
Terça-feira 3 de janeiro
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana levará a segundo leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller do consulado de Portugal, a casa acima declarada pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, podendo desde já os senhores compradores irem examinal-a.

LEILÃO
De 49 fardos com algodão trançado e algumas fazendas avariadas
Terça-feira 3 de janeiro
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

2.º LEILÃO
De um importante predio e sitio, no Monteiro freguezia do Poço da Panella, espolio do finado Antonio Pinto de Barros
Quarta feira 4 de janeiro
A's 11 horas em ponto
No armazem de moveis á rua do Imperador n. 22
O agente Burlamaqui por alvará do Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, e com assistencia do mesmo, levará a segundo leilão o importante sitio e casa em solo proprio, servindo de base a offerta de 8:000$000.
Os Srs. pretendentes podem desde já ir ver o importante predio e sitio.

Em continuação
O agente acima levará mais os seguintes predios que se tornam recommendaveis.
Quarta feira 4 de janeiro
A's 11 1/4 horas da manhã
No armazem da rua do Imperador n. 22
A saber:
Duas casas terreas, em solo proprio e com commodos para familia, á rua do Visconde de Goyanna, antiga rua do Mondego de ns. 68 e 70, freguezia da Boa-Vista.
Uma dita dita na rua do Fogo de n. 29, em solo proprio com commodos para familia.
Um sobrado de 2 andares, sotão, uma grande loja de funileiro com bastantes commodos para familia na rua Direita n. 18, rendendo annualmente 810$000.
Os Srs. proprietarios e capitalistas podem desde já examinar as ditas casas acima.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.
O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3665 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 3323 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (186.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 108.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (187), que se extrahirá quarta-feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

Sapatinhos de phantasia
Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aceitam se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Dá se morada gratis a um casal sem filhos, que queira tomar sentido de um sitio; na Magdalena n. 8, passando a ponte grande se dirá quem é.

— Quem quizer roupa bem lavada e bem engommada e por preço modico, dirija se á rua do Hospicio n. 29, que encontrará quem faça esse serviço com toda a perfeição.

— Antonio Severiano da Silva Gomes foi despedido do escriptorio da fabrica Apollo no dia 27 do corrente. Recife, 29 de dezembro de 1881.—A. P. da Cunha.

— Offerece-se um rapaz garantindo a sua conducta, para caixeiro de padaria e molhados, ou armazem: a pessoa que pretender, dirija-se á rua de S. José n. 2.

— Precisa-se para engenho, de um feitor e de um caixeiro, portuguezes; a tratar na rua estreita do Rosario n. 34.

— Roga-se ao Sr. que arrematou as dividas da massa fallida de Lyra & C., queira indicar a sua morada, ou dirija-se á rua do Marquez de Olinda n. 2, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 do becco do alabouço, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, pelo aluguel de 20$ mensal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 45, loja.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa se de um official de ferreiro e machinista; na fabrica Apollo.

AMA Precisa se de uma ama: na rua do Apollo n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de um criado de 7 á 14 annos que afiance a sua conducta, na rua da Imperatriz n. 18, 2º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua 1º de Março n. 16.

— Aluga se o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 22, caiado e pintado, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46

AMA Na rua do Aragão n. 7, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar bem.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Os alambiques Alberto **tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.**

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. **Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.º de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES
Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS. HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.
Unicos agentes dos cognac Muller Fréres
MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40
Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.
Cautella com as falsificações
O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.
As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.
CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE
E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.
Dóse: uma colher de sópa, tres vezes por dia.
Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.
O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.
Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 78, 2.º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Pede se a quem achou um sapatinho de criança, com laço côr de rosa de leval-o á rua Vidal de Negreiros n. 140, e recompençar-se-ha.

— Arrenda-se ou vende-se o engenho Diogo, sito na comarca do Bonito, distante cinco legoas da estação de Arapibú, com proporções para safrejar o que se podér plantar e moer. Está completamente apontado e em condições de ser desfructado sem outras despezas que as de plantação e colheita: a entender-se com o seu proprietario no engenho Sapocajy da comarca da Escada.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

AMA Precisa se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

AMA Na rua do Barão da Victoria n. 57 precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia.

Ama Para casa de homem solteiro precisa se de uma mulher que ache-se habilitada a comprar e cozinhar para 8 pessoas, póde dormir aonde quizer, paga-se 20$ por mez, taverna da Madre de Deus n. 5.

Associação Portugueza de Beneficencia
Manoel Martins de Moura
A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida aos associados, familia, parentes e amigos do finado Manoel Martins de Moura, para assistirem a uma missa que manda resar pelo descanso de sua alma, na igreja de N. S. do Terço, terça feira, 3 de janeiro de 1882, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento. Recife, 30 de dezembro de 1881.—O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

Olinda
Alugam-se duas casas á rua do Carmo, perto dos banhos salgados; a tratar na rua do Vigario n. 31

Aluga se
uma excellente casa sita á rua da Aurora n. 167, com bastantes commodos para familia, encanamentos de gaz e agua da companhia: a tratar no Manguinho n. 100

Precisa-se
de rapazes para trabalhar; na rua do Marquez de Olinda n. 8

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.
A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA**
pelo Pó do
Dr Cléry
Vende-se em todas as Pharmacias.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz---Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C.*

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes de seu preparo pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triamphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima de outros. Consciente do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado as creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cacheria mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhea e flores brancas e em todos os modos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos a suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacaré.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.ª

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continúa o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3° andar.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e do larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguineo.

Este utilmedicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma ns. 11, terreas.
Travessa do Carmo n. 10, 1° andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1° andar.

Genebra e vinagres

Moreira da Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 43, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Cozinheiro

Para casa de familia continúa a precisar-se de um cozinheiro de conducta, e de uma ama para algum engommado e serviço domestico, gara e-se bom tratamento: no Manguinho numero 2.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arbustos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A, ...

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transacções, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C.ª

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Cavallos roubados

Desappareceram do engenho Concordia, na comarca de Páo d'Alho, freguezia da Luz, na noite de 12 para 13 do corrente, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo castanho, castrado pequeno, dous pés brancos e em uma das mãos uma enchoada, carregador baixo, novo e bem feito.

Outro russo, pequeno, já velho, orelhas cabanas, em um dos pés teve uma enchoada, inteiro, chotão.

Outro alasão, grande, uma listra na testa e ponta do beiço branco, na sarnelha um redimoinho, os cascos de detraz dos pés muito rasos, mãos grossas, inteiro, chotão, crinas e topete cortados.

Outro russo, grande, bem feito, beiço branco, com pintas de pedrez, anda baixo, os cascos dos pés arrastam, inteiro, crinas e topete cortados.

Outro russo, rodado, cégo de um olho, muito bem feito, do mesmo lado na pá uma cicatriz com fórma de buraco, do mesmo lado no colchão uma cicatriz de talho de serra, chotão e ardigo, inteiro, topete e crinas cortados. Recommenda se ás autoridades policiaes a apprehensão, e gratifica-se generosamente ás pessoas que derem noticias certas dos referidos animaes ou os levarem ao referido engenho.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & C.ª

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. J. G. S. J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

3.° anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça á rua do Marquez do Herval n. 65.

Mofina
A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

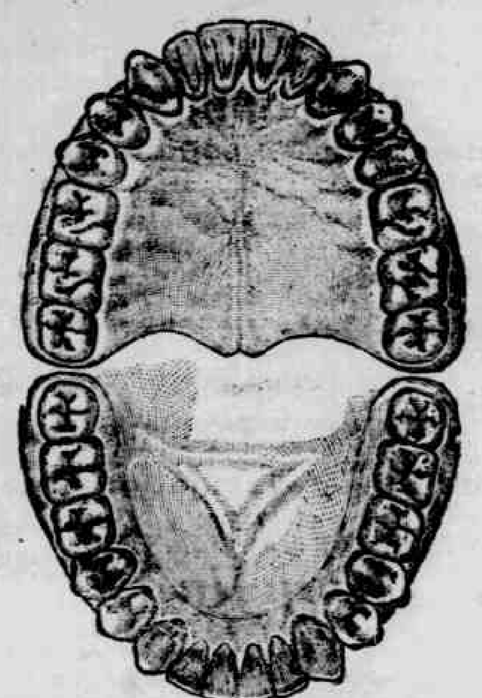
Ao commercio

O abaixo assignado faz publico que nesta data ficou só sob sua responsabilidade com o estabelecimento de molhados sito á rua da Horta n. 1 (becco do Espinheiro) o qual gyrava sob a firma de Moura & Nascimento, por ter pago a viuva do dito Moura seu capital e lucros. Recife, 21 de dezembro de 1881.

Manoel Alves do Nascimento.

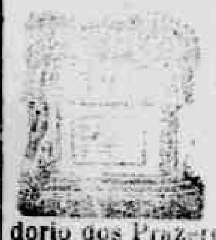
PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

"Deposito botica"
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.° *andar*)
Consultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Francelino Theodoro dos Prazeres



Blandina Machado dos Prazeres e seus irmãos, penhorados do mais sincero reconhecimento, vem pelo presente agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhar ... do seu sempre chorado esposo e cunhado, Francelino Theodorio dos Prazeres, e de novo as rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, pela alma do mesmo finado, que terão lugar no sabbado 31 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Antonio José da Cruz

Antonio Nunes da Cruz e Carlos José da Cruz tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado e lembrado pai, Antonio José da Cruz, convidam a todos os amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 31 do corrente, setimo dia do recebimento da noticia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confessam gratos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

Veronica Maria do Rego Motta

Miguel José da Motta, Virgilio José da Motta e suas irmãs agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir o enterramento de sua presada mãi Veronica Maria do Rego Motta, no cemiterio de Santo Amaro, e ainda lhes pedem o caridoso obsequio de ouvir algumas missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar em 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, nas igrejas do convento de S. Francisco desta cidade e matriz do Poço da Panella, pelo que antecipam seus agradecimentos.

†

Antonia Raymunda dos Anjos Moreira

Manoel da Costa Moreira (ausente), seus irmãos, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Joaquim Pedro da Costa Moreira e Domingos Manoel Martins convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de sua presada mãi, irmã e sogra, Antonia Raymunda dos Anjos Moreira, na matriz do Corpo Santo, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam gratos.

Duas amas

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pequena familia e andar com criança, e de outra que engomme com perfeição, preferindo se escravas, servindo paga se bem; a tratar na Campo das Princezas n. 9

Attenção

Na rua de Hortas n. 40, precisa-se de quem se preste a vender na rua, até mesmo menino; paga-se conforme o ajuste.

Plissés

Faz se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 annos, para caixeiro de uma taverna no Monteiro, o que dê fiador de sua conducta; a tratar no becco do Peixe Frito n. 3

Aluga-se

o 1° andar do predio á rua do Padre Floriano n. 60: a tratar na Pracinha n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro em Beberibe, a tratar na rua da União n. 56.

Precisa-se

de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para dous homens solteiros; a tratar na rua do Visconde de Goyana n. 72.

AVISO

Declaramos a quem interessar possa que a renda annual do terreno em que se acha situada a casa n.... pertencente ao espolio da finada D. ANNA DE SANTA URSULA, á estrada de Monteiro, e qual nos pertence, fica sendo de 200$000 a contar de 1.° de janeiro de 1882.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

Seixas Irmãos.

Feitor

Para tratar d'um pequeno jardim e algum arvoredo, precisa se de um bom feitor a quem se garantirá bom tratamento.

S. José do Manguinho n. 2.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 186ª a sorte de 800$000 em 2 quartos n. 42, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3323, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 187ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 4 de janeiro.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 2,023 com a sorte de 4:000$000, dous quartos de n. 42 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 3,665 com a sorte de 200$000, dous ditos de n. 3,358 com a sorte de 100$000, e dous meios de n. 2,877 com a sorte de 100$, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 108ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (187ª), que se extrahirá quarta-feira, 4 janeiro de 1882.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

COMPRAS
Compram-se

apolices de 4 1/2 0/0 do emprestimo de 1879: na Pracinha ns. 24 e 26.

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Attenção

Compra se uma escrava idosa, de bons costumes e sadia, e que entenda alguma cousa de cozinha, assim como um escravo idoso, sadio, para tomar conta de um pequeno sitio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS
Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommendas para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

SAL

Vende-se a bordo da escuna portugueza *Maria das Dores*: a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio numero 40.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, e que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Rua de S. Bento

Vende se barato um bom sobrado de dous andares, com muitos commodos para familia, e quintal murado, em Olinda, rua de S. Bento, occupado pela Exma. familia do finado commendador Manoel Alves Guerra, junto ao sobrado novo com jardim ao lado, dos herdeiros do Grazina; dá se informações na rua do Rangel n. 10.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de a godãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado com alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$900
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Greguellas, superior greguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Licôr anti-boubatico do Dr. Peterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Potassa da Russia

Vende-se no trapiche Dantas (escriptorio).

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ a 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa por medida com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e pos sue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grandes e pequena quantidade, preço commodo, para a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

1884 --Festas -1882

Cunha Irmãos & C, em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

— Na travessa do Queimado n. 1, 1º andar, vende-se uma parte da casa terrea n. 2 da rua do Bemfica. Passagem.

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.

Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.

Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.

Presuntos inglezes para fiambre.

Toucinho inglez em mantas

Latas com superiores salpicões.

Excellente queijo pinha.

Queijo parmesão para sopa.

Queijos landrinos.

Queijo prato.

Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.

Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.

Frascos com doce francez de diversas qualidades.

Frascos com amendoas confeitadas.

Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.

Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.

Frascos com superiores figos de comadre.

Frascos com superiores passas.

Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.

Latas com mortadellas.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Armação

Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada, e trapassa se o arrendamento da loja n. 28 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 54 á rua do Marquez de Olinda.

— Vende-se uma vende-se na rua da Moéda n. 17, juntamente vendido o hotel, quem quizer comprar dirija-se a mesma casa, o dono é Seraphim Borges de Oliveira.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 163 da rua do Coronel Suassuna, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal: a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2º, sobrado n. 75, 1º andar.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilhos, tudo bom e barato: na rua do Barão da Victoria n. 1.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

PIANO

Um excellente piano novo do afamado fabricante Busson Pére e fils de Paris, chegado no vapor *Ville de Santos*; vende-se na rua do Amorim n. 37, escriptorio.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

186.ª

DOS PREMIOS DA **13.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1159, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VICTORIA, EXTRAHIDA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	236	4$	484	4$	682	4$	895	4$	1122	4$	1349	4$	1608	4$	1870	4$
4	—	44	—	86	—	84	—	903	—	35	—	50	—	21	—	71	—
17	—	50	—	87	—	85	—	5	—	39	—	55	—	26	—	72	—
23	—	55	—	500	—	87	—	14	—	42	—	59	—	30	—	75	—
25	—	59	—	9	—	88	—	25	8$	43	—	61	—	38	—	82	16$
27	—	61	—	10	—	97	—	28	4$	49	—	66	—	43	—	87	4$
29	—	71	—	12	—	704	—	36	—	51	—	68	—	46	—	94	—
30	—	75	—	14	—	10	8$	38	—	57	—	70	—	50	—	96	—
31	—	77	—	16	—	15	4$	40	—	73	—	73	—	76	—	1909	—
40	—	79	—	17	—	17	—	43	—	76	—	74	—	78	—	17	—
42	800$	81	—	19	—	19	—	44	8$	81	8$	77	—	80	—	18	—
43	32$	91	—	35	—	28	—	50	4$	82	4$	88	—	83	—	23	—
49	4$	319	—	37	—	36	—	53	—	95	—	89	—	90	—	27	—
52	—	23	—	45	—	43	—	63	—	99	—	93	—	91	—	28	—
55	—	26	—	50	—	49	—	64	—	1206	—	1412	—	1708	—	33	16$
57	—	31	—	52	—	51	—	68	—	10	—	16	—	9	16$	36	4$
63	—	36	—	53	—	54	—	71	—	13	—	19	—	19	4$	39	—
69	—	46	—	61	—	55	—	72	—	15	—	20	—	16	8$	50	—
70	—	47	—	62	—	57	—	73	—	19	—	21	—	21	4$	52	—
75	—	49	—	63	—	62	—	75	—	21	—	22	—	22	—	53	—
80	—	51	—	66	—	64	—	77	—	27	—	24	—	26	—	58	—
88	—	52	—	68	—	67	—	79	—	30	8$	28	—	28	—	72	—
89	—	60	—	71	—	78	—	80	—	35	4$	29	—	32	8$	75	8$
90	—	64	—	73	—	85	8$	81	—	37	—	30	—	36	4$	91	4$
91	—	65	—	74	—	88	4$	83	—	42	—	36	—	38	—	93	—
100	—	66	—	78	—	94	—	87	—	43	—	58	—	44	—	95	16$
4	—	67	—	83	—	801	—	91	—	53	—	60	—	46	16$	98	4$
8	—	72	—	86	—	3	—	92	—	55	—	62	—	50	4$	2005	—
26	—	73	—	90	—	5	—	1001	—	57	—	63	—	56	—	6	—
34	—	75	—	94	—	12	—	4	—	58	—	65	—	61	—	12	—
35	—	88	—	601	—	13	—	24	—	62	—	66	—	71	—	14	—
45	—	91	—	2	—	20	—	29	—	68	—	67	—	75	—	15	—
46	—	94	—	4	—	25	—	30	—	69	—	70	—	77	—	21	—
47	—	99	—	11	—	27	—	35	—	72	—	72	—	81	—	23	4:000$
54	—	409	—	15	—	30	—	41	—	78	—	76	—	91	—	26	4$
56	—	20	—	16	—	31	—	51	—	79	—	86	—	97	8$	29	—
59	—	21	—	25	16$	32	—	61	—	81	—	1507	32$	1807	4$	36	—
66	—	25	—	30	4$	33	—	63	—	90	—	14	4$	13	—	42	—
73	—	27	—	36	—	36	—	69	—	99	—	20	—	14	—	54	—
76	—	28	—	40	—	43	—	74	—	1300	—	30	—	17	—	66	—
84	—	30	—	42	—	45	—	78	—	2	—	38	—	22	—	83	—
88	—	33	—	44	—	46	—	83	—	4	—	39	—	25	—	89	—
92	—	34	—	47	—	47	—	86	—	5	—	40	32$	30	—	91	—
94	—	38	—	48	—	53	—	87	—	21	—	41	32$	31	—	95	—
201	—	39	—	53	—	56	—	92	—	23	—	45	4$	34	—	98	—
24	—	43	—	57	—	61	—	97	—	28	8$	47	—	49	—	2400	—
8	—	55	—	67	—	67	—	99	—	31	4$	55	—	51	—	5	16$
10	—	66	—	69	—	69	—	1402	16$	32	—	60	—	52	—	9	4$
12	32$	69	—	71	—	71	—	3	4$	33	—	64	—	53	16$	11	—
15	4$	72	—	73	—	84	32$	4	—	35	—	66	—	59	4$	22	—
18	—	76	—	76	—	86	8$	15	—	39	—	84	8$	60	—	27	—
26	8$	77	—	77	—	91	4$	17	—	44	—	87	8$	61	—	29	—
30	4$	82	—	79	—	92	—	18	—	47	—	93	4$	64	—	32	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2140	8$	2374	4$	2614	4$	2876	4$	3119	4$	3332	4$	3554	4$	3771	4$
45	4$	80	—	17	—	77	100$	26	—	46	—	55	8$	72	—
47	—	81	—	22	—	79	4$	28	—	49	—	59	4$	75	—
64	—	83	—	32	—	83	—	32	—	50	—	61	—	76	—
65	—	87	—	34	—	85	—	44	—	51	8$	64	—	89	—
66	—	88	—	36	—	88	—	45	—	54	4$	70	—	90	—
78	—	92	—	37	—	89	—	48	—	55	—	72	—	93	—
79	—	96	—	58	—	90	—	50	—	58	100$	77	16$	96	—
81	—	99	—	62	—	93	—	61	—	66	4$	80	4$	3801	—
87	—	2401	—	71	—	97	—	62	—	73	—	81	8$	9	—
89	—	3	—	74	—	99	—	64	—	74	—	94	4$	10	—
90	—	6	—	84	—	2903	—	71	—	77	8$	96	—	15	—
97	—	9	—	87	—	9	—	74	—	82	4$	3600	—	33	8$
2210	—	10	—	92	—	10	—	75	—	83	—	6	—	37	4$
14	—	13	—	95	—	14	—	77	—	88	—	12	—	42	—
16	—	15	—	99	—	30	—	85	—	89	—	13	8$	43	—
19	—	19	—	2706	—	31	—	91	—	96	—	15	4$	47	—
25	—	21	—	13	—	36	—	94	—	97	—	25	—	49	—
27	—	24	—	14	—	39	—	95	—	3405	—	31	—	52	—
30	—	38	—	22	—	40	—	96	8$	9	—	32	—	61	—
37	—	46	—	23	—	52	—	3216	4$	14	—	34	—	66	—
38	—	49	—	25	—	54	—	18	—	19	—	38	—	67	—
44	—	54	—	26	—	62	—	22	—	22	—	44	—	70	—
47	—	55	—	29	—	63	—	27	16$	39	—	47	—	89	—
48	—	58	8$	35	—	65	—	29	4$	43	—	49	8$	90	—
51	—	63	4$	36	—	66	—	30	—	44	—	52	4$	95	—
52	—	65	8$	41	—	82	—	34	—	45	—	57	—	96	—
59	—	66	4$	42	—	83	—	46	—	49	—	63	—	98	—
61	—	68	—	44	—	87	—	48	—	54	—	64	—	3900	—
62	—	83	—	46	—	97	—	56	—	58	—	65	200$	2	—
68	—	90	—	48	—	3001	—	58	—	66	—	83	4$	3	—
70	—	95	—	54	—	5	—	59	—	67	—	88	—	4	—
72	—	99	—	65	—	24	—	61	8$	68	—	98	—	6	—
73	—	2515	—	71	—	29	—	63	4$	69	—	3700	—	8	—
85	—	30	—	76	—	33	—	70	—	70	—	9	—	33	—
93	—	31	—	80	—	44	—	71	—	80	—	13	—	34	—
97	—	33	—	89	—	45	—	79	—	81	—	15	—	41	—
99	—	35	16$	98	—	46	—	83	—	94	—	17	—	48	—
2301	—	42	4$	2800	8$	49	—	85	—	95	—	18	—	56	—
5	—	45	—	2	4$	55	—	87	—	97	—	25	—	60	—
6	—	47	—	12	—	56	—	89	—	98	—	31	—	61	—
22	—	58	—	16	—	58	—	91	—	3509	—	36	—	62	—
23	—	73	—	21	—	63	—	94	—	14	—	40	—	73	—
24	—	76	—	32	16$	68	—	95	—	15	—	41	—	74	—
32	—	82	—	35	4$	77	—	99	—	18	8$	43	—	78	—
38	—	90	—	41	—	88	—	3302	—	19	4$	49	—	80	—
50	—	93	—	44	—	94	—	7	—	27	—	58	—	82	—
58	—	94	—	46	—	96	—	8	—	31	—	60	—	85	—
63	—	95	—	49	—	97	—	21	—	42	—	61	16$	86	—
64	—	97	—	56	—	3104	—	22	—	45	—	63	4$	87	—
70	8$	2606	—	60	—	15	—	23	100$	49	—	65	—	88	—
71	4$	8	—	72	—	16	—	26	4$	52	—	67	—	94	—
73	—	12	—	73	—	18	32$	30	—	53	—	69	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

SCIENCIAS E ARTES

Um imperador poeta

V

(*Conclusão*)

Esta foi Azcaxochitl, que era bella e na flôr da mocidade e da virgindade, apezar de ser casada com um dignitario da côrte, o que não era para estranhar, porque muitos anciões do Mexico não faziam nunca suas esposas subirem o thalamo nupcial. Mas, como a tomaria por esposa, si ella o era de um nobre, ainda vivo? Um pensamento como o de David, em circumstancias analogas, acudio á mente do imperador. Os tlascaltecas invadiam constantemente o territorio de Acualhuacan, por isso mandou subjugar o esposo de Azcaxochitl, ordem esta que equivalia uma sentença de morte.

Assim o comprehendeu o infeliz; mas não murmurou, obedecendo cegamente e succumbindo na empreza. Uma elegia, recitada em um banquete de despedida, foi o testamento desse poeta, já mencionado com o nome de Quauhtzin, juntamente com o cacique de Otompan.

O imperador pedio aos pais da viuva a mão desta mulher, que foi o seu ultimo e profundo amor. Concederam gostosos o que se lhes pedio, e tudo se dispoz para celebrar dignamente as bodas régias.

VI

Era o imperio uma confederação, e seus altos dignitarios, a nobreza de Tezcuco e Mexico, os conselhos, as classes todas, deram com sua alegria e sua presença um magnifico esplendor á ceremonia.

Para coroar os festejos régios houve um sumptuosissimo banquete, onde resplandeceram de encantos a poesia e a musica. Nesta occasião fez o imperador alarde do seu engenho poetico.

Começou desta maneira:

«Câducas son las pompas de este mundo,
como los verdes sauces de la fuente
que en este suelo, sin rival fecundo,
sombra y frescura dan; mas de repente
el fuego los devora furibundo
ó del hacha al poder riden la frente,
ó mústios, de los anos al esfuerzo,
desparecen barridos por el cierzo.
« La púrpura del trono es cual la rosa
que luce su hermosura por un dia,
mentras guarda la savia sustanciosa
el avaro boton, mas luego impia,
de *Tonatiuh* la llama rigurosa
agosta su belleza y lozania...»

Tonatiuh, o sol, poucas vezes presenciara no Mexico um espectaculo tão poetico como esse. Um rei, no sentido das grandezas e das alegrias, no cumulo do seu poder, no dia das suas bodas, canta as vaidades deste mundo...

«Rasgad las sombras de la cripta hueca,
y registrad los senos del olvido...
¿Dó está *Chalchiutlanet* el chichimeca?
M tl, que amaba á los dioses, ¿dó se ha ido?
De *Tolpiltzin*, el ultimo tolteca,
y la bella *Xiuhtzal*, decid, ¿que ha sido?
¿Dónde *Xolotl* está, ¡Rey fortunado!
¿Dó *Ixtlitxochill*, mi padre desdichado?»

Parece, ao ouvir estes asperos nomes de heroes mexicanos, devorados pelo sepulcro, que é Jorge Manrique o que pergunta:

« Qué se hizo el Rey Don Juan?
Los infantes de Aragon
¿qué se hicieron?
¿Qué fué de tanto galan?
¿Qué fué de tanta invencion
como trujeron!

« ¡Ah! Necio afan, inútil diligencia:
¿quien mas sabrá que El que lo sabe todo?
Del lodo los sacó su omnipotencia
y confundidos yacen com el lodo.
Tal suerte correra nuestra existencia,
y nuestros nietos, ¡ay! no de otro modo,
despues de haber rendido la jornada,
serán tambien el polvo de la nada. »

Não passaram muitos annos depois desse banquete e dessa poesia, que o rei, enfermo de uma angustiosa fadiga, vendo approximar-se a morte, chamou seus filhos; tomou em seus braços Nezahual-Pilli, unico legitimo; cingio-o com as insignias reaes; encommendou sua tutela ao filho mais velho das suas concubinas; mandou que todos o reconhecessem como seu principe e senhor e concluio com estas palavras:

« A minha morte se approxima; mas não é hora de gemer e sim de entoar canticos de alegria. »

Sem duvida o poeta moribundo repetia a ultima estrophe do cantico de suas bodas.

« Aspiremos! oh nobles texcucanos!
á la vida immortal del alto cielo:
la materia parece entre gusanos,
pero el alma á su Dios levanta el vuelo.
Del eterno en los campos soberanos
todo es gloria y amor, paz y consuelo;
y esos astros que tanto nos deslumbran
lámpara son que su palacio alumbran. »

Assim morreu o insigne Nezahualcoyotl, glorioso imperador do Mexico, famoso poeta elegiaco, que reinou e peccou como David, e cantou e chorou como Jeremias.

VII

Das poesias que se lhe attribuem as que a critica considera mais proximas da authenticidade são duas elegias.

Por intermedio de D. Fernando Alba Ixthlxochitl, interprete do terceiro vice-rei da Nova Hespanha, D. Luiz de Velasco, chegaram a nós outros échos poeticos da litteratura mexicana antiga.

Daremos um extracto (porque o tempo é angustioso) desses dous monumentos litterarios dignos de admiração, em cujas bellezas parece transluzirem as musas do christianismo que foram no navio de Cortez.

A primeira elegia diz assim:

« Sondas caducas pompas del mundo como los verdes sauces, que por mucho que anhelen durar, inopinado fuego los consume, el hacha los destroza ó el cierzo los arrebata.... »

A segunda elegia, intitulada—*Canto de primavera*, inspira-se na queda do imperio de Azcapocalco.

Eis algumas estrophes:

« Lastimoso es considerar la prosperidad que hubo durante el gobierno de aquel Monarca caduco que, seme ante al sauce animado de codicia y ambicion, se levantó y ufanó sobre los débiles y humildes. Prados y flores le ofreció en los campos la primavera... mas al fin, carcomido y seco, vino el huracan de la muerte, arrancandole de raiz, le derribó por el suelo en pedazos; ni fué menos lo que sucedió á aquel antiguo Rey *Golzasli*, pues no quedó memoria de su casa ni de su linage...

« Quién, viendo esto, será tan duro que no se derrita en lágrimas, puesto que la abundancia de flores y de recreos son como ramilletes que luego se marchitan y acaban?... Gocen ahora con la riqueza y hermosura del floreciente verano y del parlero canto de las aves, y liben las mariposas el néctar dulce de los capullos rosados. Todo es como ramillets que pasan de mano en mano, y al fin se marchitan y acaban. »

Nestes trechos reconhece-se uma especie de estribilho: o dos floridos ramalhetes que promptamente perdem as galas. Esta volta ao mesmo pensamento indica que as elegias se recitavam como as odes na Grécia. Ao melhor poeta lyrico deste povo comparam-se as endechas do rei do Mexico; mas carecem do impeto e do fogo pindaricos. São verdadeiras elegias, embebidas na amargura pelo que tanto lutou e soffreu, e, ao chegar ao cumulo de sua gloria, vio entreabrir-se a seus pés um abysmo—o da morte.

Tambem angustiava-se por ver o seu imperio em tão grande altura; e, assim como o erguera da sua prostração, temia que baixasse outra vez á anarchia e á miseria. D'ahi resultou uma especie de cantico prophetico que tambem se lhe attribue. Contem estas significativas phrases:

« Chegará tempo em que os vasallos serão vencidos e desgraçados. Então o poder não estará em vossas mãos, mas na do Deus todo poderoso. Então vossos filhos e netos experimentarão mil calamidades... porque *serão orphãos e servirão ao vencedor em sua propria patria!...*»

Todos os vates têm um tanto de propheta. Não parece ouvirmos o annuncio poetico da invasão dos hespanhoes? Um seculo antes Nizahualcoytl vê, sonhando, a figura de Cortez, que avassalla o imperio de Montezuma!—MIGUEL GUTIERREZ.

(Da *Revista Hispano-Americana*.)
(Versão para o *Diario Official*.)

VARIEDADE

Um millionario

(*Conclusão*)

Ninguem, ao vel-o na rua, supporá que aquella cabeça encerra uma intelligencia collossal para tudo quanto forem negocios, e que é hoje o arbitro de tudo quanto diz respeito a caminhos de ferro, telegraphos e mil outros emprehendimentos.

Da sua vontade depende a alta ou baixar até aos limites que elle quizer, de todos os valores cotisaveis na Bolsa, e, conforme lhe parece, produz n'este grande centro escassez ou abundancia de numerario, seguindo sempre o que melhor quadra aos interesses. Para elle, retirar da circulação 16 ou 20 milhões de duros em vinte quatro horas e produzir o necessario transtorno nos cambios, é tão simples, como para qualquer outro realizar uma operação secundaria.

As companhias de telegraphos, actualmente fundidas por sua iniciativa, e que representam um capital de 80 milhões de pesos, seguem em tudo as ordens que elle dá, e aspirando o levar a sua influencia até mais além dos limites do paiz, agora mesmo está elle fazendo collocar um cabo submarino da Europa.

Os caminhos de ferro, que estão sujeitos á iniciativa, contam milhares e milhares de kilometros de extensão, e muitos centenares de duros de capital, e as emprezas de outros differentes generos em que elle está interessado seria longa tarefa enumeral-as.

Este homem singular, cuja fortuna calculam alguns em 70 ou 80 milhões de duros, e ninguem a suppõe menor de 50, é de origem humilde e teve de ganhar a vida logo de criança. Ha ainda 15 annos ninguem conhecia o nome de Jay Gould; agora, sendo ainda relativamente moço, uma vez que só conta cincoenta annos, o seu nome é perfeitamente conhecido, não só em todos os Estados-Unidos, mas tambem nas grandes bolsas do mundo inteiro.

Que não é nenhum santo, e que a elasticidade da sua consciencia guarda proporção perfeita com a sua assombrosa intelligencia e perspicacia, escusado é dizel-o: poucos ganham em dez ou doze annos 50 milhões de duros honradamente, a menos que não consigam descobrir alguma mina de ouro cunhado,

O nome de Jay Gould vê-se diariamente nos periodicos, ligados a toda a casta de emprezas; e, comquanto seja elle a alma e exclusivo director, nunca occupa o lugar de preferencia na parte official apezar de ser quem escolhe as pessoas que hão de occupal-o.

Ilha de Borneo

O *Times* publicou um longo artigo para combater os direitos da Hespanha á soberania no Norte da ilha de Borneo.

A *Gazeta Official*, de Londres, publicou uma carta real, autorisando a « Companhia britannica do Norte de Borneo » para explorar este territorio.

Os jornaes hespanhoes chamam a attenção do seu governo para este assumpto, e promettem tratar largamente da questão.

Exposição internacional de pesca

Deve effectuar-se em Edimburgo, no mez de abril de 1882, uma exposição internacional de pesca, sob a protecção de sua alteza real o duque de Edimburgo.

Esta exposição estará aberta para os expositores concorrentes de todos os paizes e comprehenderá:

Modelos de barcos, de pesca, de portos para a pesca, casas para pescadores, barcos e apparelhos de salvamento, redes e apparelhos de piscicultura; apparelhos applicaveis á creação de ostras; trajos e equipamentos para pescadores; apparelhos para a preparação e conservação do pescado; amostras de peixes dissecados e aves aquaticas em mumia; pinturas e photographias de peixes.

Em geral tudo quanto possa contribuir para fazer conhecer as pescarias do mundo inteiro e tudo quanto a isto se refira de algum modo.

Serão classificados os productos expostos, e jurys competentes premiarão os expositores das melhores amostras, em cada classe.

Os pedidos para que seja concedido espaço enviam-se ao secretario honorario; Exposição de pescarias internacionaes; George IV, Bridge n. 3, em Edimburgo.

Chagas a descoberto

Um curioso processo foi agora julgado pelo tribunal do banco da Rainha, em Londres.

O processo era uma querella apresentada contra Mr. Sampson, director do periodico *Referee*, por ter accusado Mr. Clement Scott, critico dramatico d'outro periodico, o *Theatre*, de se ter aproveitado da sua posição para ameaçar o almirante Gor-Glyn com fazer acerca d'elle e das suas relações com uma actriz miss Neilson, graves revelações se não lhe désse 500 libras.

O almirante depoz que nunca Mr. Scott lhe tinha dirigido taes ameaças. Confessou, não obstante, que tinha collocado 500 libras no periodico o *Theatre*.

Entre as testemunhas figuravam alguns jornalistas e o filho do famoso romancista Dikens que é editor e impressor.

O jury decidio em favor do querellante, e Mr. Sampson, que assigna *Pendragon* no *Referée*, foi condemnado por lord Coleridge a pagar a enorme quantia de um conto e quinhentos mil réis por perdas e damnos. A severidade d'esta multa explica se pelo desejo de curar com remedio heroicos a pequena imprensa de Londres da sua mania, ou do seu vicio, de publicar indiscrição acerca da vida privada, não só dos homens politicos mas até de pessoas pouco visiveis.

Alguns periodicos, como o *Worlde Truth* pozeram em moda este genero, mas sabendo fugir ao escandalo e não chegando nunca até á diffamação. Os seus imitadores de menos estatura não se esmeram tanto no estylo, nem usam das suas ambiguidades e engenhosas reticencias.

O thelephone

N'um dos aposentos do palacio do Eliseu, residencia do presidente da republica franceza, foram collocados doze fios telephonicos, que vão, quatro ao theatro francez, quatro á opera-comica e quatro á grande opera.

D'este modo, seis pessoas podem ao mesmo tempo escutar as representações d'esses tres theatros.

Fez-se uma experiencia do tempo que gasta em chegar o som desde que o actor emitte a voz até que a ouve o observador no palacio do Elyseu.

Para isso, duas pessoas pozeram os seus chronometros certos e combinaram anotar o momento preciso em que um actor pronunciava no theatro francez determinada palavra da comedia *Le monde ou l'on s'ennuie*.

O auditor do Elyzeu escutou a palavra um segundo depois que o espectador da sala.

A distancia entre os dous pontos é de tres kilometros e meio.

Macrobios

Em Gibraltar acaba de fallecer, aos cento e sete annos de idade, D. Plata Abecasis que conservou até á morte o pleno uso das faculdades mentaes.

Mas esta senhora era uma menina ao pé de Miguel Sollo, cidadão de Bogotá, na republica de Nova Granada, o qual confessa ter cento e oitenta annos de idade. N'um documento publico datado em 1712 apparece já a sua assignatura, e agora occupa-se em trabalhos de jardinagem com o maior desembaraço.

O doutor Hernandez de Bogotá, que o vititou diz que o homem tem a pelle como um pergaminho e os cabellos brancos como a neve. Este Mathusalém attribue a longevidade ao seu methodo alimenticio, tão sobrio que só come uma vez ao dia, sem beber nunca vinho e sem tomar manjares quentes nem muito nutrientes.

Historia de um alienado

Morreu ultimamente em Bicefre um dos typos mais curiosos da alienação mental.

Este alienado, por nome Martin, e a quem chamavam o *Padre Eterno*, tinha fundado e dirigido sem exito varias industrias. Como seminarista, nada fez. Attribuia-se até ás questões insoluveis da theologia o desarranjo das suas faculdades intellectuaes. Afinal julgou-se effectivamente o Padre Eterno. Esperava o fim do mundo para cultivar o tabaco na terra, porque o seu vicio favorito era fumar

Em Bicetle toda a gente lhe sabia a historia. Alistado como voluntario n'um regimento de infantaria, em pouco tempo conseguio o posto de official inferior. Uma circumstancia fortuita o fez notado pelos superiores. Um dos seus camaradas ia ser submettido a um conselho de guerra. Martin offereceu se para o defender, e foi aceito. O duque de Orleans quiz ouvir o antigo seminarista. Martin, que era instruido e que tinha além d'isso uma voz retumbante, obteve um exito de que fallaram todos os periodicos. No fim do seu discurso, teve um impeto oratorio admiravel:

— Se algum de entre vós, disse elle aos juizes, nada tem de que se accuse que se levante!

Ninguem se moveu, e o seu constituinte foi absolvido.

O duque de Orleans ficou tão contente, que lhe mandou dar 500 francos a titulo de gratificação.

Afora a sua mania, Martin discorria com lucidez. Lastimava-se de ter um nome que lhe occasionava frequentes desgostos.

Um dia que elle passeiava os seus sonhos pelo Jardim das Plantas, ouvio pronunciar o seu nome. Pára no mesmo instante e olha; eram uns garotos que incitavam o urso Martin a trepar á arvore. Envergonhado de ter dado ouvidos á chamada, sahio precipitadamente do Jardim. Quando chegou ao caes, encurtou o passo e seguio o fio das suas idéas; mais ainda não tinha andado uns vinte metros, quando ouvio uma senhora pronunciar-lhe o nome. Valta-se, leva a mão ao chapéo, e diz:

— Em que posso obsequial-a, minha senhora?

— Não foi o senhor que chamei, foi a meu burro.

E o Martin, retirando-se murmurava:

— Só me faltava saber que tenho um homonymo de orelhas compridas!

Havia trinta annos que esteve enclausurado. Martin era homem util; lavava a roupa suja, trabalho que lhe rendia 40 centimos por dia.

O Padre Eterno morreu de velhice.

O urso

(ELEGIA PARISIENSE)

Uma destas noites os candeeiros de gaz destacavam as suas pyramides de fogo no meio das trevas do *boulevard*. Os trens rodavam, salpicando de lama os passeiantes que seguiam pelo empedrado da rua Le Pelletier.

Ouviam-se as vozes esganadiças e acres dos limpa botas offerecendo os seus serviços aos transeuntes, que, por desequilibrio nos respectivos orçamentos, não se haviam permittido o luxo de tomar um trem.

E—diligenciando agitar os vasios cascaveis d'uma alegria ficticia—o bando das casacas pretas dirigia-se, matizado de *pierrots* brancos e de *bébés* côr de rosa, para a porta tumultuosa do baile da Opera, quando passando por alli ao acaso, avistei de longe, no passeio lageado, um urso de soberbo porte. Um urso! de pello escuro e olhos de vidro! O urso sempre foi tido pelo mais alegre de todos os animaes para quem quer mascarar-se.

Porque foi que, ao seu aspecto, senti que opprimir-se-me o coração? Porque foi uma lagrima furtiva esteve a ponto de me humedecer a pupilla?

Oh! vinte annos! oh primavera! oh recordações!

Porque foi? Vou dizer-lh'o... e depois riam, se quizerem.

⁂

Era um primeiro amor.

Era bonita? Nem já me lembro!

Era digna de ser amada? Eu podia lá saber!

Era um primeiro amor.

Aos vinte annos tem a gente um desses privilegios que nos fazem passar, sem as ver, ao lado de realidades, preoccupado como se vai por um ideal ridiculo ou sublime.

Tem a gente uma dessas crenças que fazem a embriaguez do coração. Ao principio tudo é côr de rosa; no fim tudo é tedio. Mas quem prevê que tudo aquillo acabará um dia!

Ella...—a adorada das minhas innocentes illusões—ella tinha-me dito: *Sempre!* quando eu lhe fallara do futuro.

Achei este *Sempre* o mais natural juramento. Naquella idade acredita-se na eternidade das rosas!

E tanto se acredita, que me puz a encher todo aquelle somno com tudo quanto em mim tinha de bom, de verdadeiro. E tanto se acredita, que arranjei um poema daquella prosa. E tanto se acredita, que foi uma dôr, uma verdadeira dôr, uma dôr pungente, horrivel, como as dôres que nunca se sentiram, a que senti quando, certa manhã recebi uma carta singela, fria, quasi official, que me arremessava em duas linhas estas duas blasphemia:

« *Adeus .. esqueça!* »

⁂

Da primeira cousa que fiz não me lembro bem ao certo.

Parti sem rumo, sem idéa. Caminhei primeiro pelas ruas fora, depois atravez dos campos. Encontrei o Sena e submergi-me para medir a profundidade da sua lama liquida.

Encontrei arvores, e cada ramo parecia estender se para mim, como quem offerecendo-me o suicidio.

Maldições, incoherencias, lamentos, gemidos, irresoluções, assim foi o meu dia todo. Um dia aniquilador, covarde, absurdo, lamentavel.

Quanto caminho percorreu assim a minha nociva desesperação? Duas, tres, cinco leguas; talvez mais. Que itinerario me trouxe outra vez, sem eu dar por isso, ao ponto de partida? Como foi que me encontrei, á noite, roto, cheio de lama, envergonhado, nos arredores do bairro onde ella habitava? Como foi que uma subita resolução me acudio á mente? Como foi que entrei?

Repito mais uma vez: não me lembro.

⁂

Alugavam-se na loja fatos de mascaras.

A loja era... sabem! A *Morgue* do prazer!..

Nada vi ainda mais desconsolador, no meio do seu apparato carnavalesco, do que esse vestuario nú de alegrias.

Ordinariamente, passa-se e scena n'uma loja devoluta, núa, fria, a tremer de abandono. A' roda foram estendidos alguns lenços, que poderiam parecer mortalhas. Sobre os lenços, e atados de distancia em distancia, estão collocados os funebres ouropeis.

Tudo aquillo pende, deixa-se ir, cahe sobre si mesmo; os penachos dos capacetes, o veludo das vestias salpicados de lantejoulas, as pernas das calças coçadas nos joelhos e enfeitadas com fitas que disfarçam os rasgões.

Tudo aquillo toma posições, expressões desesperadas, e parecem, pedindo mercê ao alugador, dizer-lhe:

—« Olha! Já não podemos mais; estamos feios, desformes; olha, assim estarás tu amanhã! Se te contassemos á historia de todos os tolos que se teem enfeitado com estes farrapos, recuarias com asco e com horror. Vae-te depressa d'aqui, e deixa nos descançar em paz!

Assim fallam os andrajos funerarios, pendurados pelas paredes fóra, que empalidecem sinistramente ao falso reflexo de um candeeiro moribundo.

Assim se offereceu á minha vista a loja onde tinha penetrado.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 298)

V

O sonho

Ia chamar por soccorro, quando vio apparecer ao longe uma luz, que avançava rapidamente para ella, e que muito depressa se achou a muito pequena distancia. Conheceu então que aquella luz se irradiava de uma lanterna, conduzida por uma mulher velha, pela bruxa das Cabanas, a qual soltara uma gargalhada estridente.

Suzanna estremeceu e abrio os olhos. Acordara n'aquelle momento.

— Oh! julguei que apodrecias hoje a dormir! lhe disse a boa Gervazia. Já bateram oito horas; é tempo de te levantares...

Suzanna não respondeu. Depois de haver passado um lenço por sobre a testa para limpar o suor, que lh'a inundava, e saltando abaixo da cama, começou a vestir se.

Estava ainda sob a impressão do sonho. Quando apertava em redor do corpo as suas humildes roupinhas, tinha os labios descerrados em um sorriso de extranha expressão; na occasião em que arranjava em fórma de diadema as longas e sedosas tranças dos seus cabellos abundantes, pensava ainda na corôa, que durante o sonho lhe cingira a cabeça.

— Foi apenas um sonho, mas que ha de realisar-se, murmurava ella. A bruxa das Cabanas leu no livro dos destinos!

Collocada em face de um espelho, sorria á sua propria imagem. Contemplava-se voluptuosamente, admirava-se, embriagava-se com o seu proprio olhar e formosura.

— Sim... pensava ella; sou formosa... a mais formosa de todas!

E com effeito, Suzanna, filha de Gervazia e de Antonio Vernier, era formosissima, e póde bem dizer se que nunca houvera belleza comparavel á d'ella no departamento de Ardennes.

Pertencia a um typo que rarissimas vezes se encontra. Havia em todo o seu ser o quer que fosse estranho e mysterioso. Podia ter semelhanças com uma hespanhola e ao mesmo tempo com uma ingleza: tinha a pelle alva e transparente da segunda, com a flexibilidade, com a graça descuidosa e ar languido da primeira. Em todo o resto era perfeitamente franceza.

A sua elevada estatura era admiravelmente proporcionada em todos os seus detalhes e contornos. O mais meticuloso estatuario não podia desejar um modelo mais perfeito.

Renunciamos a descrever minuciosamente todos os seus encantos. Limitar-nos-hemos a dizer que a sua formosura era verdadeiramente deslumbrante, e impressionava profundamente todos os que d'ella se approximavam.

De ordinario tinha na physionomia uma expressão accentuada de seriedade; mas quando um qualquer sentimento de alegria lhe descerrava os labios em um sorriso, as feições animavam-se lhe como se um clarão interior as illuminasse, e dos olhos despedia effluvios de luz, que chegavam ao coração dos que a contemplavam. Era um verdadeiro deslumbramento. Adivinhava se, porém, que aquelle explendido semblante, que a fascinação d'aquelle olhar magnetico, que o poder dominador d'aquelles sorrisos embriagantes, mascaravam um pensamento ardente e irrequieto, e uma energica força de vontade.

Fallava quasi sempre rapidamente e sem hesitações; mas a sua voz, harmoniosamente timbrada, era cheia de suavidade e tinha as mais encantadoras inflexões.

Mal sabendo ler e escrever, a sua intelligencia verdadeiramente extraordinaria suppria em parte a instrucção que lhe faltava. Tinha uma distincção natural, que nem sempre possuem as que nascem no meio de todas as grandezas e opulencias, comprehendia por intuição muitas cousas que apenas presentia, e as suas apreciações eram em geral cheias de criterio e de bom senso.

Era muito espirituosa e zombeteira por vezes, facilmente irritavel, e, como já dissemos, extremamente orgulhosa. Parecia de toda a evidencia, que tinha a consciencia intima da sua força e superioridade. Quasi creança ainda, era já mulher. Mas, á parte a ambição e o desejo de brilhar, que eram n'ella as qualidades mais accentuadas e caracteristicas, as paixões ardentes, que mais tarde deviam agital-a, não tinham nascido ainda no seu coração...

Era extraordinariamente superticiosa, e compartilhava todos ou quasi todos os preconceitos dos habitantes de Marangue e arredores. Era esta mais uma singularidade, e talvez mesmo uma necessidade, da sua natureza extranha.

A bruxa das Cabanas não tinha provavelmente previsto o effeito moral, que as suas palavras devian produzir em Suzanna. A velha havia lido no coração da donzella, e fizera-se éco dos seus pensamentos mais intimos. D'este modo as aspirações, que Suzanna nutria no espirito, e que ainda no dia anterior não sahiam dos campos imaginarios do sonho, passaram desde logo a ser não só realisaveis, mas até quasi certas em um futuro mais ou menos proximo.

A filha de Antonio Vernier acreditou piamente na predicção da bruxa, lançou audaciosamente os seus olhares para o futuro, e não mais duvidou de que fosse brilhante o seu destino. O seu orgulho, que já era grande, tornou-se immenso

Emquanto Suzanna se vestia e penteava, a velha Gervazia tinha accendido o lume, e preparado o almoço, que se compunha de leite quente de cabra, migado com pão não muito branco. Em seguida a mãi e as duas filhas assentaram se á mesa.

Terminada que foi aquella frugal refeição, a pequena Georgina beijou a mãi e a irmã e sahio para se dirigir para a escola.

Gervazia e Suzanna assentaram-se junto da janella, e deram começo aos seus trabalhos habituaes.

A viuva exercia o mister de costureira, e tinha ensinado a sua profissão á filha mais velha, a qual devia em occasião opportuna transmittil-a tambem a Geogina.

Na maior parte das povoações rumes a profissão de costureira consiste na feitura dos vestuarios tanto dos homens como das mulheres. Gervazia era a unica costureira de Marangue, e por isso não lhe faltava nunca o trabalho.

Como os nossos leitores já sabem, por o terem ouvido á bruxa das Cabanas, o marido de Gervazia morrera esmagado debaixo d'uma arvore, que estava abatendo.

O infeliz Antonio Vernier morrera no proprio lugar, em que tivera lugar o desastre, sem mesmo haver tido a suprema consolação de beijar a mulher e os filhos que adorava.

Em seguida á catastrophe, a pobre Gervazia achou-se a braços com as numerosas e sérias difficuldades da vida. Desde então não pôde contar senão com o seu trabalho, para prover ás suas necessidades e ás das suas duas filhas. N'esse tempo ainda Suzanna era muito nova para poder servir-lhe de auxilio; mal começava a saber manejar a agulha.

A viuva teve frequentes vezes a miseria em perspectiva. Acontecia porém que, todas as vezes que os seus parcos recursos se lhe esgotavam, nas occasiões em que estava prestes a não ter pão para dar ás filhas, recebia de uma procedencia desconhecida uma somma de dinheiro, que restabelecia o equilibrio do seu modesto orçamento.

Parecia que uma providencia mysteriosa velava por a sorte da viuva e das duas orphãs.

— Quem será que tão bem sabe quaes são as occasiões em que o producto do meu trabalho não basta para occorrer ás despezas da minha casa? perguntava então Gervazia a si propria.

O nome do homem, que julgava ser seu bemfeitor occulto, subia-lhe do coração aos labios.

— E' Thomaz... murmurava ella como respondendo a si propria.

Um dia encontrou-o em um caminho ás portas de Marangue, e quiz exprimir-lhe a sua gratidão em phrases calorosas...

Thomaz porém mostrou uma profunda sorpresa.

— Realmente não sei o que significam as suas palavras, Gervazia, lhe respondeu elle. Bem póde conhecer que não devo aceitar agradecimentos a que nenhum direito tenho. Era amigo sincero do seu pobre marido, e estaria sempre prompto a auxilial-a, se em qualquer occasião de penuria se dirigisse a mim; mas até hoje confesso que nunca fiz cousa alguma em seu favor.

Depois d'estas palavras de Thomaz, e convencida por ellas de que não era elle o bemfeitor, que tanto a proposito a protegia, Gervazia não se cançava de perguntar a si propria:

— Já que não é elle quem me soccorre, de onde me vem o auxilio que nas occasiões criticas recebo?

E todas as investigações foram baldadas.

Suzanna foi crescendo, e ao mesmo tempo adquirindo uma grande pericia nos trabalhos de costura, em que ajudava sua mãi. As duas poderam encarregar-se de mais trabalho, e por consequencia os lucros foram augmentando gradualmente. A situação melhorou a pouco e pouco, até desapparecerem quasi completamente as inquietações pelo futuro. Não era de certo riqueza o que havia n'aquella casa, mas a vida da viuva e das suas filhas era agora isenta de privações.

— Não temos tempo a perder, Suzanna, disse Gervazia para a filha mais velha; bem sabes que este vestido deve ficar prompto hoje, visto que promettemos dal-o amanhã, domingo, logo de manhã cedo...

— Esteja descançada, mãi; o vestido ha de ficar prompto hoje, respondeu a donzella sem largar a costura nem por um momento.

Suzanna trabalhava agora tão activamente como nos dias precedentes; mas a sua actividade tinha hoje o seu tanto ou quanto de febril. Conhecia-se n'ella que o espirito estava já muito longe do trabalho...

A boa Gervazia que tinha olhos de mãi, notou que a filha estava preoccupada.

— Estás pensando no que hontem te disse a bruxa das Cabanas, Suzanna... lhe disse ella.

— Engana-se, minha mãi; não penso em tal cousa, respondeu Suzanna.

A donzella mentia descaradamente. A verdade era que as palavras da bruxa constituiam agora o seu pensar constante, a sua unica preoccupação.

— Confesso, tornou Gervazia, que, no momento em que as ouvi, as palavras de Manette me impressionaram vivamente; mas depois, reflectindo de noite, comprehendi que a velha quiz apenas divertir-nos, como ella propria disse, ou talvez mesmo zombar da nossa credulidade. Para mim é de fé que a velha Manette não é má mulher; mas é de certo um pouco extravagante, e, quando começa a dar a lingua, diz todas as tolices que lhe passam pela cabeça. Tudo o que ella nos disse não tem senso commum; acreditar nas suas palavras seria dar provas de estupidez.

Suzanna pareceu dar razão a sua mãi, conservando se silenciosa.

Gervazia lançou um demorado olhar para a filha, e calou-se tambem.

A donzella pareceu então absorver-se completamente nos seus pensamentos.

Repetia mentalmente as phrases da bruxa, e com uma prodigiosa memoria recordava-se de todas as palavras. Lembrava-se tambem de que por fim dirigira á bruxa a seguinte pergunta: « foi a verdade o que me disse? » e ella lhe respondera com voz sombria: « sim, disse-te a verdade... oxalá que me tivesse enganado! »

Depois, quando pedira á velha a explicação d'estas enygmaticas palavras, respondera-lhe ella:

— Mais tarde a saberás...

Suzanna, impressionada por estas palavras mysteriosas da bruxa, não podia eximir-se a uma tal ou qual inquietação. Havia uma sombra negra no horisonte dos seus sonhos dourados, uma nuvem no céo estrellado do seu futuro....

Era evidente que a bruxa das Cabanas pronunciara aquellas phrases com uma qualquer intenção reservada; mas que seria o que ella queria dizer-lhe ou fazer-lhe comprehender? Suzanna procurava, mas debalde, o sentido mysterioso d'aquellas palavras. Aquelle ponto negro era sufficiente para lhe fazer perder a tranquillidade; era uma verdadeira ameaça...

— Oh! pensava ella; é forçoso que saiba o que Manette quiz dizer...

E continuou a fazer os maiores esforços para interpretar o pensamento da bruxa; achava se, porém, a braços com um enygma indecifravel.

— Não, não, pensou ella por fim; é inutil o meu empenho; não comprehendo, não posso comprehender. Mas hei de saber o que significam aquellas palavras mysteriosas... Irei amanhã ás Cabanas e fallarei com a bruxa. *Continuar-se ha*

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 43

MUTILADO